

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção a Saúde
Departamento de Atenção Básica



Programa de Melhoria
do Acesso e da Qualidade

**Instrumento de Avaliação
Externa para as Equipes de
Atenção Básica, Saúde Bucal e
NASF
(Saúde da Família ou
Parametrizada)**

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

**INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DO SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ –
ACESSO E QUALIDADE**

Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica
(PMAQ)
– Terceiro ciclo –

Brasília, DF
2017

Ficha Catalográfica

Supervisão geral:

Allan Nuno Alves de Sousa

Coordenação Técnica Geral:

José Eudes Barroso Vieira
Mara Lúcia dos Santos Costa

Revisão Técnica:

Aliadne Castorina Soares de Sousa
Allan Nuno Alves de Sousa
Antonio Barbosa de Araújo Junior
Brena Gabriella de Cerqueira
Danillo Fagner Vicente de Assis
Denise Lins de Sousa
Dirceu Ditmar Klitzke
Davlyn Santos Oliveira dos Anjos
Edson Hilan Gomes de Lucena
José Eudes Barroso Vieira
Larissa Gabrielle Ramos
Maria de Fátima Pereira
Olivia Lucena de Medeiros
Pauline Cavalcanti
Renata Pella Teixeira
Thaís Alessa Leite

Elaboração Técnica:

Aliadne Castorina Soares de Sousa
Allan Nuno Alves de Sousa
Davlyn Santos Oliveira dos Anjos
Danillo Fagner Vicente de Assis
Denise Lins de Sousa
Dirceu Ditmar Klitzke
Edson Hilan Gomes de Lucena
Larissa Gabrielle Ramos
Maria de Fátima Pereira
Olivia Lucena de Medeiros
Pauline Cavalcanti
Renata Pella Teixeira
Thaís Alessa Leite

Colaboração:

Universidade Federal de Pelotas (UFPeL)
Coordenação: Luiz Augusto Fachinni
Universidade Federal Rio Grande Sul (UFRGS)
Coordenação: Alcindo Antonio Ferla
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Coordenação Antonio Thomaz G. da Matta
Machado

Escola Nacional de Saúde Pública/Fiocruz
Coordenação: Márcia Cristina Rodrigues
Fausto Helena Maria Seidl
Instituto de Saúde Coletiva/Universidade
Federal da Bahia

Coordenação: Maria Guadalupe Medina
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN)

Coordenação: Paulo de Medeiros Rocha
Universidade Federal do Piauí

Coordenação: Osmar de Oliveira Cardoso
Universidade Federal de Sergipe

Coordenação: João Cavalcanti

Colaboração:

Alyne Araújo de Melo Daniel Miele Amado
Kimielle Cristina Silva
Márcia Helena Leal
Marcilio Regis Melo Silva
Rimena Glaucia Dias de Araújo

Sumário

Apresentação	5
Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade	6
Avaliação Externa	7
O Instrumento	8
Classificação dos padrões para certificação	8
Criação do Questionário da Avaliação Externa	10
Módulo I - Observação na Unidade Básica de Saúde.....	12
Módulo II – Entrevista com o profissional da Equipe de Atenção Básica e verificação de documentos na Unidade de Saúde	30
Módulo III – Entrevista com Usuário na Unidade Básica de Saúde.....	59
Módulo IV– Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde.....	78
Módulo V– Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal	91
Módulo VI – Entrevista com Profissional da Equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na Unidade de Saúde	98
Referências	105
ANEXOS	107
Anexo A - Lista de Documentos para Comprovação das Ações da Equipe	107
Anexo B - Lista das Universidades da Avaliação Externa do PMAQ.....	110

Apresentação

O Ministério da Saúde tem priorizado a execução da gestão pública com base em ações de monitoramento e avaliação de processos e resultados. São muitos os esforços empreendidos para a implementação de iniciativas que reconheçam a qualidade dos serviços de saúde ofertados à sociedade brasileira, estimulando a ampliação do acesso nos diversos contextos existentes no País.

O conjunto de ações e atividades desenvolvidas no âmbito do Saúde Mais Perto de Você, no qual se insere o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ), se apresenta como uma das principais estratégias indutoras da qualidade no Ministério da Saúde. Entre os objetivos do programa, destacam-se a institucionalização da cultura de avaliação da atenção básica (AB) no Sistema Único de Saúde (SUS).

Neste contexto, apresentamos o instrumento de coleta de dados para a avaliação externa, que compõe a segunda fase do terceiro ciclo do PMAQ. Nessa etapa, realizada em parceria com instituições de ensino superior (IES), será efetuado um conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e equipes da atenção básica participantes do programa.

O presente instrumento guarda similaridade com o Instrumento de Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (AMAQ), utilizado nos processos de autoavaliação, visando assegurar coerência das informações, uma vez que os resultados serão acompanhados ao longo da implementação de novos ciclos do PMAQ.

As informações serão analisadas por métodos complementares com instrumentos específicos para gestão municipal, UBS, equipe de atenção básica e usuários, incluindo de análise documental. Estão contemplados, ao longo do instrumento, aspectos importantes das prioridades da Política Nacional de Atenção Básica, tais como: Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde Bucal, Saúde Mental, Atenção às Doenças Crônicas, Programa Saúde na Escola, Atenção Domiciliar, Práticas Integrativas e Complementares, Atenção às Doenças Negligenciadas e ações voltadas às doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*.

Dessa forma, esperamos contribuir para a melhoria do processo de trabalho das equipes de atenção básica e também para a ampliação do acesso e da qualidade dos serviços ofertados à população brasileira.

Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade

O “Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade” procura induzir processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais, municipais e das equipes de atenção básica em ofertarem serviços que assegurem acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

A iniciativa objetiva a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção básica em Saúde em todo o Brasil.

O PMAQ está organizado em três fases (Adesão e Contratualização, Certificação e Recontratualização) e um Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento que compõem um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica que compõem um ciclo.

A primeira fase do PMAQ consiste na etapa formal de adesão ao Programa, mediante a contratualização de compromissos e indicadores a serem firmados entre as Equipes de Atenção Básica (EAB) com os gestores municipais, e desses com o Ministério da Saúde num processo que envolve pactuação local, regional e estadual e a participação do controle social.

A segunda fase consiste na Certificação, que é composta por: 1- avaliação externa; 2- avaliação de desempenho dos indicadores contratualizados; e 3- verificação da realização de momento autoavaliativo. Após a Certificação, as equipes serão classificadas em um dos cinco desempenhos: Ótimo; Muito Bom; Bom; Regular; e Ruim.

A terceira fase, Recontratualização, é constituída por um processo de repactuação das equipes de atenção básica e dos gestores com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do programa.

O Eixo Estratégico Transversal de Desenvolvimento deve ser entendido como transversal a todas as Fases, de maneira a assegurar que as ações de promoção da melhoria da qualidade possam ser desenvolvidas em todas as etapas do ciclo do PMAQ-AB. Nesse momento devem ser realizadas um conjunto de ações pelas equipes de atenção básica, pelas gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde, com o intuito de promover movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade da atenção básica. O Eixo é composto pelos seguintes elementos (Autoavaliação, Monitoramento dos indicadores, Educação Permanente, Apoio Institucional e Cooperação Horizontal) que deverão ser estruturadas de forma contínua e sistemática.

Avaliação Externa

A avaliação externa é o momento no qual será realizado um conjunto de ações para averiguar as condições de acesso e de qualidade dos municípios e das equipes de atenção básica participantes do PMAQ. Busca reconhecer e valorizar os esforços e resultados das equipes e dos gestores municipais de saúde na qualificação da Atenção Básica.

Esse momento consiste no levantamento de informações para análise das condições de acesso e de qualidade das Equipes participantes do programa e da gestão da atenção básica.

O processo de avaliação externa, também, possibilita:

- Reforçar práticas de cuidado, gestão e educação que contribuam para a melhoria permanente da atenção básica à saúde ofertada ao cidadão;
- Fortalecer ações e estratégias das gestões do SUS que qualifiquem as condições e relações de trabalho e que busquem apoiar tanto o desenvolvimento do processo de trabalho das equipes quanto dos próprios trabalhadores;
- Subsidiar a reconstrução das equipes de forma singularizada, respeitando suas potencialidades e dificuldades;
- Considerar a avaliação dos usuários e fortalecer sua participação no esforço de qualificação permanente do SUS;
- Conhecer em escala e profundidade as realidades e singularidades da atenção básica no Brasil, registrando as fragilidades e potencialidades de cada lugar contribuindo para planejamento e construções de ações de melhoria em todos os níveis;
- Elaborar estratégias adequadas às diferenças dos territórios, promovendo maior equidade nos investimentos dos governos federal, estadual e municipal.

Para a realização da avaliação externa, o Ministério da Saúde conta com o apoio de Instituições de ensino e/ou pesquisa (ver Anexo B) de reconhecida experiência em pesquisas avaliativas na organização e desenvolvimento dos trabalhos de campo, incluindo seleção e capacitação de entrevistadores que irão aplicar o instrumento de avaliação. Os entrevistadores visitarão as EAB conforme itinerário planejado pelas Instituições de ensino e/ou pesquisa e após contato com a gestão municipal. A coleta dos dados será feita utilizando *tablets*.

A avaliação externa, bem como a Certificação das equipes será coordenada de forma tripartite pelo Ministério da Saúde, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS).

O Instrumento

O instrumento de avaliação externa para as equipes de atenção básica e saúde bucal está organizado em seis módulos, conforme o método de coleta das informações:

- **Módulo I - Observação na Unidade Básica de Saúde**, objetiva avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos e medicamentos da Unidade Básica de Saúde.
- **Módulo II - Entrevista com o profissional da Equipe de Atenção Básica e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da equipe e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.
- **Módulo III - Entrevista com o Usuário na Unidade Básica de Saúde (Pesquisa de Satisfação do Usuário da Atenção Básica no Brasil)**, visa verificar a satisfação e percepção dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização.
- **Módulo IV - Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho destas equipes e a organização do cuidado aos usuários.
- **Módulo V - Observação na Unidade Básica de Saúde para Saúde Bucal** com objetivo de avaliar as condições de infraestrutura, materiais, insumos de atenção odontológica.
- **Módulo VI - Entrevista com o profissional da Equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde**, objetiva avaliar o processo de trabalho da saúde bucal e a organização do serviço e do cuidado para os usuários.

O **Módulo III** não será utilizado para certificação das equipes, mas a coleta dos dados será realizada no momento da avaliação externa. As informações obtidas objetivam levantar informações para o aprimoramento da Política Nacional de Atenção Básica e para divulgação de resultados sobre a atenção básica no Brasil. O Módulo III será publicado no Portal do DAB (<http://dab.saude.gov.br/>).

Para o 3º ciclo, o gestor deverá preencher o **Módulo Eletrônico** com informações referentes aos profissionais de nível superior, médio e técnico em sistema eletrônico, além de informações relacionadas à gestão da AB, gestão do cuidado, educação permanente, dentre outras. Assim não haverá necessidade de preenchimento de fichas impressas e entregues durante a avaliação externa aos entrevistadores. O Módulo Eletrônico estará acessível no Portal do e-gestor (<https://egestorab.saude.gov.br/>).

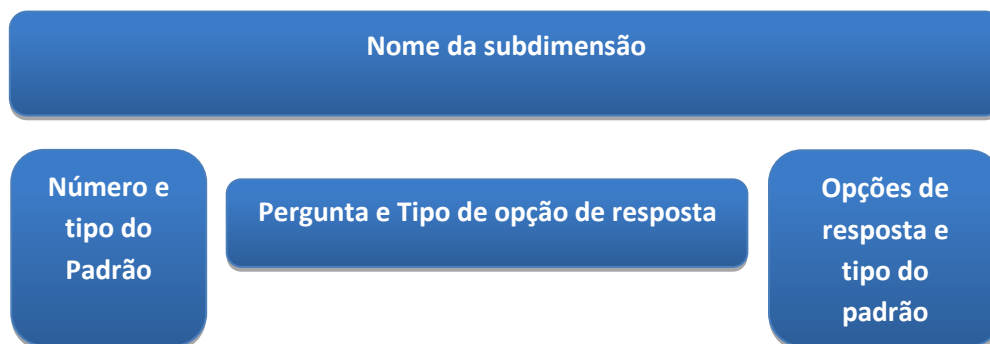
Classificação dos padrões para certificação

A partir da avaliação externa que aconteceu nos dois primeiros ciclos do PMAQ, foi possível analisar os padrões de qualidade do instrumento de avaliação externa. Após reuniões do grupo de Trabalho de Atenção à Saúde composto pelo CONASS, CONASEMS e Ministério da Saúde, verificou-se a necessidade de adequação de critérios, parâmetros e ferramentas de avaliação para o terceiro ciclo do PMAQ. Assim, para este ciclo, os padrões de acesso e qualidade são classificados como:

- **Padrões Essenciais:** são padrões com elevados percentuais de cumprimento pelas equipes e/ou relacionados a condições mínimas de acesso e qualidade na Atenção Básica. Conforme a Portaria GM nº 1.645 que dispõe sobre o PMAQ-AB, caso a equipe contratualizada não alcance **todos os padrões essenciais** de qualidade, nos termos do Manual Instrutivo do PMAQ-AB, ela será automaticamente certificada com desempenho ruim.
- **Padrões Estratégicos:** considerados estratégicos para se avançar e alcançar padrões elevados de acesso e qualidade na Atenção Básica. Ainda conforme a Portaria GM nº 1.645 para que a equipe seja classificada com o desempenho ótimo, além de obter uma nota mínima, deverá alcançar **percentual de padrões considerados estratégicos**, nos termos do Manual Instrutivo do PMAQ-AB.
- **Padrões Gerais:** são os demais padrões que compõem a matriz de pontuação para a certificação das equipes. Na certificação a equipe que se adequa a esses padrões ganha pontos se realiza a ação.
- **Padrões Obrigatórios:** esses padrões condicionam a permanência da equipe no Programa. Para isso é preciso:
 - Alimentar o Sistema de Informação da Atenção Básica (e-SUS AB/SISAB) nos meses indicados pelo programa. O não envio da base de dados municipal para a nacional impossibilita o cálculo dos indicadores, inviabilizando o monitoramento que é parte da certificação, desta forma a equipe será insatisfatória.
 - Presença de cadeira odontológica na unidade de saúde, quando o tipo de equipe de atenção básica for cadastrada no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) com saúde bucal. Se a equipe com saúde bucal que aderiu ao PMAQ não tiver a cadeira odontológica, toda equipe de atenção básica com saúde bucal será desclassificada do Programa.

A classificação de cada padrão de qualidade está sinalizada nas tabelas que serão apresentadas neste documento da seguinte forma: no local de numeração do padrão ou nas opções de resposta.

Figura 1. Estrutura dos Padrões de Qualidade



Exemplo:

Tabela 1. Padrão de qualidade.

II.3 - Apoio Matricial para as equipes de AB		
II.3.1 - Geral	A equipe recebe apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?	Sim
		Não

Criação do Questionário da Avaliação Externa

Para a criação de um novo questionário da avaliação externa será preciso registrar no *Tablet* as informações contidas no quadro abaixo.

Criação do Questionário da Avaliação Externa	
Universidade principal:	Selecionar no <i>Tablet</i>
Universidade apoiadora:	Selecionar no <i>Tablet</i>
CPF do entrevistador	Digitar CPF
Selecionar o módulo que será aplicado:	Módulo I – Observação na Unidade Básica de Saúde
	Módulo II – Entrevista com o profissional da Equipe de Atenção Básica e verificação de documentos na Unidade de Saúde
	Módulo III – Entrevista com o usuário na Unidade Básica de saúde
	Módulo IV – Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde.
	Módulo V – Observação na Unidade Básica de Saúde para Saúde Bucal
	Módulo VI – Entrevista com o profissional da equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde
Estado	Selecionar no <i>Tablet</i>
Cidade	Selecionar no <i>Tablet</i>
CNES da UBS	Selecionar no <i>Tablet</i>
Esse é o CNES da contratualização? Se marcar NÃO, abre a próxima questão.	Sim
	Não
Especifique o novo CNES	Digitar CNES
INE da Equipe Esta questão abre no caso de selecionar o Módulo II, Módulo IV e Módulo VI.	Digitar INE
Será aplicado o questionário para a UBS? Esta questão abre no caso de selecionar o Módulo I e Módulo V. Se marcar NÃO abre a próxima questão.	Sim
	Não
Por que não será aplicado o questionário?*	UBS fechada permanentemente (desativada).
	A gestão não quer que avalie a UBS.
	A equipe não quer que avalie a UBS.
	UBS está em reforma ou ampliação e a equipe não está fazendo atendimento em nenhum outro local.
	A equipe desta UBS não aderiu ao PMAQ.
	A equipe desta UBS não é um tipo de equipe que pode participar do PMAQ (Equipe Fluvial, Equipe Indígena, Equipe do Sistema Penitenciário, Equipe Consultório na Rua).

Será aplicado o questionário para a Equipe? Esta questão abre no caso de selecionar o Módulo II, Módulo IV e Módulo VI. Se marcar NÃO, abre a próxima questão.	Sim
	Não
Por que não será aplicado o questionário?*	A equipe está desativada permanentemente.
	A equipe desistiu de participar da avaliação externa.
	A gestão informou que não deseja que a equipe participe da avaliação externa.
	A equipe não sabia que estava no PMAQ.
	UBS está em reforma ou ampliação e a equipe não está fazendo atendimento em nenhum outro local.
	Não havia profissional de nível superior para responder a entrevista.
	Não havia profissional (cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal ou técnico em saúde bucal) para responder a entrevista. (Somente para o0 módulo VI)
	A equipe de saúde bucal funciona permanentemente em outro local. (Somente para o0 módulo VI)
	A equipe desta UBS não é um tipo de equipe que pode participar do PMAQ (Equipe Fluvial, Equipe Indígena, Equipe do Sistema Penitenciário, Equipe Consultório na Rua).
Será aplicado o questionário para o usuário? Esta questão abre no caso de selecionar o Módulo III. Se marcar NÃO abre a próxima questão.	Sim
	Não
Por que não será aplicado o questionário?*	Não havia usuário na UBS para responder o questionário.
	A equipe cancelou toda a agenda de atendimento.
	UBS fechada permanentemente (desativada).
	A equipe está desativada permanentemente.
	A equipe desistiu de participar da avaliação externa.
	A gestão informou que não deseja que a equipe participe da avaliação externa.
	UBS está em reforma ou ampliação e a equipe não está fazendo atendimento em nenhum outro local.

* O questionário deve ser enviado para o bando de dados da avaliação externa do PMAQ, mesmo que a avaliação não seja realizada.

Módulo I – Observação na Unidade Básica de Saúde

Neste módulo, o entrevistador deverá ser acompanhado pelo enfermeiro, médico, técnico/auxiliar de enfermagem ou gerente da Unidade Básica de Saúde, que conheça a estrutura, os equipamentos, os materiais e os insumos da Unidade de Saúde para a verificação dos mesmos.

I.1 - Identificação Geral		
I.1.1	Número do supervisor:	Número
I.1.2	Número do entrevistador:	Número
I.2 - Identificação da Unidade de Saúde		
I.2.0	Coordenadas GPS:	Latitude
		Longitude
		Não foi possível obter as coordenadas
I.2.1	Endereço:	
I.2.2	Telefone(DDD)+ 9 dígitos	(__) ____ - ____
		Não existe telefone
I.3 - Profissionais da Unidade Básica de Saúde		
I.3.1	Existem profissionais que atuam na UBS e não fazem parte da equipe mínima e do NASF?	Sim
		Não
		Não sabe/Não Respondeu
I.3.2	Qual número de profissionais existentes, que fazem parte da(s) equipe(s) (excluindo NASF), para cada profissão?	Médico especialista
		Psicólogo
		Fisioterapeuta
		Nutricionista
		Assistente social
		Farmacêutico
		Terapeuta Ocupacional
		Fonoaudiólogo
I.3.3 - Geral	Existe pessoa responsável pela gerência da unidade?	Sim
		Não
I.3.4	Este profissional organiza seu trabalho de que maneira?	Faz exclusivamente a gerência da UBS
		Divide-se entre gerência da UBS e cuidado ao usuário
		Dedica menos que 20h à gerência da UBS por conta de outros vínculos
		A gerência da UBS é compartilhada/rodiziada entre os profissionais
		Nenhuma das anteriores
I.3.5	Qual a formação do profissional que faz a gerência da UBS? (Maior titulação)	Possui graduação na área da saúde
		Possui pós-graduação na área da saúde
		Possui pós-graduação em área diferente da saúde
		Possui graduação em área diferente da saúde

			Possui nível médio ou técnico
I.4 - Acesso e Acessibilidade na Unidade de Saúde			
I.4.1	A unidade possui que tipo de sinalização externa?		Totem externo conforme recomendação do MS
			Placa na fachada adequada com as especificações do Guia de Sinalização (Geral)
			Faixa na parede da entrada da unidade de saúde
			Pintura com identificação na parede da entrada da unidade de saúde
			Nenhuma das anteriores
I.4.2 - Geral	Nas dependências da unidade, existe:		Entrada externa adaptada para cadeira de rodas
			Corrimão nos locais não nivelados (ex.: escadas, rampas etc)
			Todas as portas internas adaptadas para cadeira de rodas
			Piso tátil para acesso as dependências da unidade
			Todos os corredores adaptados para cadeira de rodas
			Cadeira de rodas disponível e em condição de uso para deslocamento do usuário
			Todos os ambientes com sinalização – placa – facilitando o acesso (por exemplo: recepção, consultório, banheiro)
I.4.3	A(s) equipe(s) disponibiliza(m) na estrutura da unidade:		O horário de funcionamento da unidade de saúde (Geral)
			A listagem (escopo) de ações/ofertas de serviços da equipe (Estratégico)
			A escala dos profissionais com nome e horários de trabalho (Geral)
			O telefone da ouvidoria do Ministério da Saúde ou da secretaria estadual ou municipal de Saúde (Geral)
			Identificação de todos os profissionais (por ex.: crachás, uniformes, jaleco) (Geral)
			Nenhuma das anteriores
I.4.4	Há horário fixo de funcionamento da unidade?		Sim
			Não
I.4.5	Esta unidade funciona quais dias na semana (exceto em campanhas e mutirões)?*		Segunda (Essencial)
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)

	*Funcionar a noite e aos finais de semana pontuará na certificação		Terça (Essencial)
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
			Quarta (Essencial)
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
			Quinta (Essencial)
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
			Sexta (Essencial)
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
			Sábado
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
			Domingo
			Em que horário abre (__)
			Em que horário fecha (__)
I.4.6 - Estratégico	Esta unidade de saúde mantém todas as suas atividades no horário do almoço?		Sim
			Não
I.5 - Reforma e Ampliação da Unidade de Saúde			
I.5.1	Esta unidade está funcionando em local provisório?		Sim
			Não
I.5.2	A UBS está em reforma?		Sim
			Não
I.5.3	A UBS está em ampliação?		Sim
			Não
I.5.4	Quantas equipes estão atuando provisoriamente na estrutura desta UBS?		Quantidade
I.5.5	Quantifique a(s) equipe(s) segundo o(s) motivo(s) que a(s) levou(varam) a funcionar em unidade provisória.		Quantidade de equipes com unidade em construção:
			Quantidade de equipes com unidade em reforma:
			Quantidade de equipes com unidade em ampliação:
			Quantidade de equipes com unidade que sofreu desastres naturais (ex: enchente, temporal):
			Quantidade de equipes com unidade fechada por causas externas (ex: incêndio, desabamento, interditado pela defesa civil, violência urbana):
I.5.6	Quantifique a(s) equipe(s) segundo o tempo que está(ão) atuando na unidade provisória.		Quantidade de equipes atuando na unidade provisória há menos de um mês:
			Quantidade de equipes atuando na unidade provisória entre 1 e 6 meses:
			Quantidade de equipes atuando na unidade provisória entre 7 meses e 1 ano:

			Quantidade de equipes atuando na unidade provisória há mais de 1 ano:
I.6 - Características Estruturais e Ambiência da Unidade de Saúde			
I.6.1	Qual(is) ambiente(s) existe(m) na unidade?		Sanitário para os usuários (Geral)
			Sanitário para pessoa com deficiência (Geral)
			Banheiro para funcionários (Geral)
			Vestiário para funcionários
			Sala exclusiva para recepção/espera
			Sala exclusiva de vacina
			Existem quantos computadores, em condição de uso, na sala de vacina?
Sobre os ambientes da farmácia:			
I.6.2	Qual(is) ambiente(s) existe(m) na unidade?		Área para dispensação de medicamentos
			Área para fracionamento
			Área para seguimento farmacoterapêutico
			Área para estocagem de medicamentos
			Nenhuma das anteriores
			Os medicamentos estão armazenados e acondicionados de forma adequada (local limpo sem presença de mofos, fresco e arejado, as caixas estão em prateleiras afastadas da parede e do chão)?
	Existem quantos computadores, em condição de uso, na Farmácia?		
I.6.3	Qual(is) ambiente(s) existe(m) na unidade?		Consultórios exclusivos para atendimento clínico sem computador (Geral)
			Consultórios clínicos com computador sem internet (Geral)
			Consultórios clínicos com computador conectados à internet (Geral)
			Consultórios clínicos com sanitário anexo
			Sala exclusiva para inalação/nebulização coletiva
			Sala exclusiva para coleta de material para exames
			Sala exclusiva para curativo
			Sala exclusiva para procedimentos

			Sala exclusiva para observação (curta duração)
			Banheiro na sala de observação
			Sala exclusiva para administração e gerência
			Sala exclusiva para atividades coletivas
			Sala exclusiva para os ACS
			Local exclusivo para almoçarifado
			Local exclusivo para copa
			Local exclusivo para expurgo
			Sala exclusiva para esterilização/estocagem de material esterilizado
			Local exclusivo para depósito de material de limpeza (DML)
			Local exclusivo para abrigo externo de resíduos sólidos
			Local exclusivo para depósito de resíduos comuns
			Local exclusivo para depósito de resíduos contaminados
			Local exclusivo para depósito de resíduos recicláveis
			Área externa para embarque e desembarque de ambulância
I.6.4	Sobre as características estruturais e ambiência da unidade de saúde, observa-se:		Os ambientes dispõem de boa ventilação ou climatização
			Os ambientes são bem iluminados
			Os pisos e as paredes da unidade de saúde são de superfícies laváveis
			A acústica da unidade de saúde evita ruídos do ambiente externo e interno
			Os consultórios da unidade de saúde permitem privacidade ao usuário
			Os banheiros estão em boas condições de uso e de limpeza
			A sala de espera está em boas condições de limpeza
			A sala de espera possui lugares suficientes para os usuários aguardarem
			Nenhuma das anteriores
I.7 - Equipamentos de Tecnologia da Informação e Telessaúde na Unidade de Saúde			
I.7.1 - Geral	Quantos computadores em condições de uso em toda UBS?		Quantidade
I.7.2 - Geral	Quantas câmeras (web cam) em condições de uso?		Quantidade

I.7.3 - Geral	Quantas caixas de som em condições de uso?	Quantidade
I.7.4 - Geral	Quantos microfones para computador em condições de uso?	Quantidade
I.7.5 - Geral	Quantas impressoras em condições de uso?	Quantidade
I.7.6	Quantas televisões em condições de uso?	Quantidade
I.7.7	Quantos datashow em condições de uso?	Quantidade
I.7.8	Quantos equipamentos de teleconferência em condições de uso?	Quantidade
I.7.9 - Geral	Existe acesso à internet nesta unidade?	Sim
		Não
I.7.9.1 - Geral	Quantos computadores com acesso a internet em toda UBS?	Quantidade
I.7.9.2	A conexão de internet disponível é suficiente para a realização das atividades?	Funciona de maneira contínua
		Funciona de maneira irregular
		Nunca funciona
I.7.10	Existe telefone funcionando na UBS?	Sim
		Não
I.7.11	Existe <i>tablet</i> disponível para utilização dos profissionais da equipe?	Sim
		Não
I.8 - Equipamentos e Materiais		
I.8.1 - Geral	Quantos microscópios em condições de uso?	Quantidade
		Não é Área Endêmica de Malária
I.8.2 - Essencial	Quantos aparelhos de pressão adulto (em tamanho padrão) em condições de uso?	Quantidade
I.8.3 - Geral	Quantos aparelhos de pressão adulto com braçadeira para obeso em condições de uso?	Quantidade
I.8.4 - Geral	Quantos aparelhos de pressão infantil em condições de uso?	Quantidade
I.8.5 - Essencial	Quantos estetoscópios adulto em condições de uso?	Quantidade
I.8.6 - Geral	Quantos estetoscópios infantil em condições de uso?	Quantidade
I.8.7 - Geral	Quantos aparelhos de nebulização em condições de uso?	Quantidade
I.8.8 - Geral	Quantas saídas de ar comprimido em condições de uso?	Quantidade
I.8.9 - Essencial	Quantas balanças antropométricas de 150 kg em condições de uso?	Quantidade
I.8.10 - Estratégico	Quantas balanças antropométricas de 200 kg em condições de uso?	Quantidade
I.8.11 - Essencial	Quantas balanças infantis em condições de uso?	Quantidade
I.8.12 - Geral	Quantas réguas antropométricas adulto em condições de uso?	
I.8.13 - Essencial	Quantas réguas antropométricas infantil em condições de uso?	Quantidade
I.8.14 - Geral	Quantos focos de luz para exame ginecológico em condições de uso?	Quantidade
I.8.15 - Geral	Quantas mesas para exame ginecológico com perneira em condições de uso?	Quantidade
I.8.16 - Geral	Quantas macas/mesa para exame clínico em condições de uso?	Quantidade

I.8.17 - Geral	Quantos sonares/detector fetal em condições de uso?		Quantidade
I.8.18 - Geral	Quantos pinards em condições de uso?		Quantidade
I.8.19 - Geral	Quantas câmaras refrigeradas exclusivas para vacina em condições de uso?		
I.8.20 - Essencial	Quantas geladeiras exclusivas para vacina em condições de uso?		Quantidade
I.8.21 - Geral	Quantos termômetros de cabo extensor em condições de uso?		Quantidade
I.8.22 - Geral	Quantas geladeiras exclusivas para medicamentos na farmácia em condições de uso?		Quantidade
I.8.23 - Geral	Quantos suportes de soro em condições de uso?		Quantidade
I.8.24 - Geral	Quantos aparelhos de eletrocardiograma em condições de uso?		Quantidade
I.8.25 - Geral	Quantas autoclaves em condições de uso?		Quantidade
I.8.26 - Geral	Quantos glicosímetros em condições de uso?		Quantidade
I.8.27 - Geral	Quantos termômetros clínicos em condições de uso?		Quantidade
I.8.28 - Geral	Quantas lanternas Clínicas em condições de uso?		Quantidade
I.8.29 - Geral	Quantos otoscópios em condições de uso?		Quantidade
I.8.30 - Estratégico	Quantos oftalmoscópios em condições de uso?		Quantidade
I.8.31 - Geral	Quantos kits de monofilamentos para teste de sensibilidade (estesiômetro) em condições de uso?		Quantidade
I.8.32 - Geral	Quantos kits para teste de Snellen (triagem oftalmológica) em condições de uso?		Quantidade
I.8.33	Quantos goniômetros (para medir amplitude de movimento) em condições de uso?		Quantidade
I.8.34	Quantas faixas elásticas (para exercícios físicos) em condições de uso?		Quantidade
I.8.35	Quantos martelos de reflexos em condições de uso?		Quantidade
I.8.36	Quantas trenas/fitas antropométricas (maleáveis) em condições de uso?		Quantidade
I.8.37	Quantos rolos de posicionamento (para exercícios/fisioterapia) em condições de uso?		Quantidade
I.8.38	Quantas tornozeleiras em condições de uso?		Quantidade
I.8.39	Quantos halteres em condições de uso?		Quantidade
I.8.40	Quantos colchonetes (para exercícios físicos) em condições de uso?		Quantidade
I.8.41	Quantos TENS/FES (para fisioterapia) em condições de uso?		Quantidade
I.8.42	Quantos ultrassom (para fisioterapia) em condições de uso?		Quantidade
I.9 - Material Impresso para Atenção à Saúde			
I.9.1	Caderneta de Saúde da Criança sempre disponível		Sim
			Não
I.9.2	Caderneta da Gestante sempre disponível		Sim
			Não
I.9.3	Caderneta do Adolescente sempre disponível		Sim
			Não
I.9.4	Caderneta do Idoso ou equivalente sempre disponível		Sim
			Não

I.9.5	Cartão/comprovante de vacinação sempre disponível	Sim
		Não
I.10 - Imunobiológicos na Unidade de Saúde		
I.10.0	Esta unidade oferta/faz vacinação ?	Sim
		Não
I.10.1 - Geral	Esta unidade oferta regularmente vacinação (ex: <i>todos os dias da semana ou quase todos os dias</i>)?	Sim
		Não
I.10.2 - Geral	BCG-ID sempre disponível	Sim
		Não
I.10.3 - Geral	Dupla tipo adulto - dT sempre disponível	Sim
		Não
I.10.4 - Geral	dTpa sempre disponível	Sim
		Não
I.10.5 - Geral	Febre amarela sempre disponível	Sim
		Não
		Não é polo de referência
I.10.6 - Geral	Influenza sazonal	Sim sempre
		Disponível apenas no período de sazonalidade
		Não
I.10.7 - Geral	Hepatite B sempre disponível	Sim
		Não
I.10.8 - Geral	Hepatite A sempre disponível	Sim
		Não
I.10.9 - Geral	HPV sempre disponível	Sim
		Não
I.10.10 - Geral	Meningocócica C sempre disponível	Sim
		Não
I.10.11 - Geral	Poliomielite 1, 2 e 3 (atenuada) (VOP) sempre disponível	Sim
		Não
I.10.12 - Geral	Poliomielite 1, 2 e 3 (inativada) (VIP) sempre disponível	Sim
		Não
I.10.13 - Geral	Pneumocócica 10 sempre disponível	Sim
		Não
I.10.14 - Geral	Tríplice viral sempre disponível	Sim
		Não
I.10.15 - Geral	Tríplice bacteriana sempre disponível	Sim
		Não
I.10.16 - Geral	Tetra Viral sempre disponível	Sim
		Não
I.10.17 - Geral	Pentavalente sempre disponível	Sim
		Não
I.10.18 - Geral	Vacina oral de rotavírus humano sempre disponível	Sim
		Não
I.11 - Testes diagnósticos na unidade de saúde		
I.11.1 - Geral	Teste rápido de sífilis sempre disponível	Sim
		Não
I.11.2 - Geral	Teste rápido de gravidez sempre disponível	Sim
		Não
I.11.3 - Geral	Teste rápido de HIV sempre disponível	Sim
		Não
I.11.4 - Geral	Teste rápido de hepatite B sempre disponível	Sim
		Não
I.11.5 -	Teste rápido de hepatite C sempre disponível	Sim

Geral			Não
I.11.6 - Geral	Teste rápido de malária sempre disponível		Sim
			Não
I.11.7 - Geral	Pesquisa de plasmódio (exame de gota espessa) sempre disponível		Sim
			Não
I.12 - Insumos para Atenção à Saúde			
I.12.1 - Geral	Lâmina (para malária) sempre disponível		Sim
			Não
I.12.2 - Geral	Corantes para malária (Azul de metileno e Giemsa) sempre disponível		Sim
			Não
I.12.3 - Geral	Seringas descartáveis com agulha acoplada sempre disponível		Sim
			Não
I.12.4 - Geral	Seringas descartáveis de diversos tamanhos sempre disponível		Sim
			Não
I.12.5 - Geral	Agulhas descartáveis de diversos tamanhos sempre disponível		Sim
			Não
I.12.6 - Geral	Tiras reagentes de medida de glicemia capilar sempre disponível		Sim
			Não
I.12.7 - Geral	Recipientes duros para descarte de perfurocortantes sempre disponível		Sim
			Não
I.12.8 - Geral	Equipo de soro macrogotas sempre disponível		Sim
			Não
I.12.9 - Geral	Equipo de soro microgotas sempre disponível		Sim
			Não
I.12.10 - Geral	Gaze sempre disponível		Sim
			Não
I.12.11 - Geral	Ataduras sempre disponível		Sim
			Não
I.12.12 - Geral	Esparadrapo/fita micropore sempre disponível		Sim
			Não
I.12.13 - Geral	Dispositivo Intra-Uterino - DIU sempre disponível		Sim
			Não
I.12.14 - Geral	Fita métrica sempre disponível		Sim
			Não
I.12.15 - Essencial	Espéculo descartável sempre disponível		Sim
			Não
I.12.16 - Essencial	Espátula de Ayres sempre disponível		Sim
			Não
I.12.17 - Essencial	Lâmina de vidro com lado fosco sempre disponível		Sim
			Não
I.12.18 - Essencial	Porta-lâmina ou frasco plástico com tampa para lâmina sempre disponível		Sim
			Não
I.12.19 - Essencial	Fixador de lâmina (álcool/spray ou gotas) sempre disponível		Sim
			Não
I.12.20 - Geral	Abaixador de língua sempre disponível		Sim
			Não
I.12.21 - Essencial	Escovinha endocervical sempre disponível		Sim
			Não
I.12.22 - Geral	Caixas térmicas para vacinas sempre disponível		Sim
			Não
I.12.23 - Geral	Preservativo masculino (camisinha) sempre disponível		Sim
			Não
I.12.24 - Estratégico	Preservativo feminino sempre disponível		Sim
			Não
I.12.25 -	Cateter para punção periférica tipo Scalp sempre disponível		Sim

Geral		Não
I.13 - Insumos para Práticas Integrativas e Complementares		
I.13.1	A equipe realiza práticas da Medicina Tradicional Chinesa?	Sim
		Não
I.13.2	Agulhas filiformes descartáveis de tamanhos e calibres variados (para acupuntura) sempre disponíveis	Sim
		Não
I.13.3	Copos de ventosa sempre disponíveis	Sim
		Não
I.13.4	Mapas de pontos de acupuntura sempre disponíveis	Sim
		Não
I.13.5	Moxa (carvão e/ou artemísia) sempre disponíveis	Sim
		Não
I.13.6	Sementes ou cristais para auriculoterapia sempre disponíveis	Sim
		Não
I.14 – Insumos para Atendimento de Urgência e Emergência na Unidade		
I.14.0 - Geral	A unidade possui insumos para atendimento de urgência?	Sim
		Não
I.14.0.1 - Geral	Todos os itens de urgência e emergência estão em um mesmo local que facilite o atendimento dos casos (ex: em uma sala na unidade para atendimento de urgência; em uma maleta)?	Sim
		Não
I.14.1	Frascos de soro fisiológico 0,9% de 500 ml	Sim
		Não
I.14.2	Equipos para soro simples	Sim
		Não
I.14.3	Conexões de duas vias	Sim
		Não
I.14.4	Garrote	Sim
		Não
I.14.5	Rolo de esparadrapo comum	Sim
		Não
I.14.6	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 24 g	Sim
		Não
I.14.7	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 22 g	Sim
		Não
I.14.8	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 20 g	Sim
		Não
I.14.9	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 18 g	Sim
		Não
I.14.10	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 16 g	Sim
		Não
I.14.11	Cateter para punção periférica tipo Abocath® tamanho 14 g	Sim
		Não
I.14.12	Seringas de 10 ml sem agulha	Sim
		Não
I.14.13	Agulhas 40 x 12	Sim
		Não
I.14.14	Seringas de 5 ml sem agulha	Sim
		Não
I.14.15	Ampolas de água destilada de 10 ml	Sim
		Não
I.14.16	Pacotes de gazes estéreis	Sim

			Não
I.14.17	Torpedo/cilindro de oxigênio de 1 m ³ , com válvula, fluxômetro, umidificador de 250 ml e 2 m de tubo de intermediário de silicone		Sim
			Não
I.14.18	Maleta ou mala ou equivalente para armazenar os insumos de urgência		Sim
			Não
I.14.19	Caixa organizadora para armazenar os insumos de urgência		Sim
			Não
I.14.20	Laringoscópio adulto com tubo endotraqueal		Sim
			Não
I.14.21	Oxímetro de pulso		Sim
			Não
I.14.22	Sistema bolsa-máscara autoinflável adulto com máscara transparente (AMBU)		Sim
			Não
I.14.23	Sistema bolsa-máscara autoinflável pediátrico com máscara transparente (AMBU)		Sim
			Não
I.14.24	Sistema bolsa-máscara autoinflável neonatal com máscara transparente (AMBU)		Sim
			Não
I.14.25	Máscaras de nebulização adulta		Sim
			Não
I.14.26	Máscaras de nebulização pediátrica		Sim
			Não
I.14.27	Cateteres para oxigênio tipo óculos		Sim
			Não
I.14.28	Aparelho para nebulização		Sim
			Não
I.14.29	Medidores de pico de fluxo (Peak Flow) reutilizáveis		Sim
			Não
I.14.30	Colar cervical adulto		Sim
			Não
I.14.31	Colar cervical infantil		Sim
			Não
<i>Medicamentos que devem estar à disposição nas Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família/postos de saúde utilizados para o atendimento às urgências clínicas:</i>			
I.14.32	Ampolas de adrenalina/epinefrina		Sim
			Não
I.14.33	Ampolas de atropina		Sim
			Não
I.14.34	Frasco de hidrocortisona de 100 mg		Sim
			Não
I.14.35	Frasco de hidrocortisona de 500 mg		Sim
			Não
I.14.36	Ampolas de glicose 50%		Sim
			Não
I.14.37	Ampolas de soro fisiológico 0,9%		Sim
			Não

I.14.38	Frascos de soro fisiológico 0,9%	Sim
		Não
I.14.39	Frascos de soro glicosado 5%	Sim
		Não
I.14.40	Frascos/ampolas de prometazina	Sim
		Não
I.14.41	Ampolas de diazepam	Sim
		Não
I.14.42	Ampola de haloperidol	Sim
		Não
I.14.43	Frasco de ipratrópio	Sim
		Não
I.14.44	Cartela de dinitrato de isossorbida 5 mg, via sublingual ou injetável	Sim
		Não
I.14.45	Cartela de ácido acetilsalicílico	Sim
		Não
I.14.46	Comprimidos de tiamina	Sim
		Não
I.14.47	Medicamentos anti-hipertensivos	Sim
		Não
I.14.48	Medicamentos hipoglicemiantes	Sim
		Não
I.14.49	Medicamentos insulina	Sim
		Não
I.14.50	Antibióticos (para administrar a primeira dose na própria unidade nos casos de pneumonia em crianças)	Sim
		Não
I.14.51	Analgésicos (enteral e/ou parenteral)	Sim
		Não
I.14.52	Antitérmicos (enteral e/ou parenteral)	Sim
		Não
I.14.53	Furosemida injetável	Sim
		Não
<i>Equipamento de proteção individual</i>		
I.14.54	Máscaras descartáveis	Sim
		Não
I.14.55	Luvas de procedimentos e estéreis descartáveis	Sim
		Não
I.14.56	Óculos de proteção	Sim
		Não
I.14.57	Avental	Sim
		Não
I.15 - Medicamentos Componentes da Farmácia Básica		
I.15.1	A dispensação de medicamentos é realizada na unidade?	Sim
		Não
Relação de medicamentos:		

I.15.2	Possui Sais para Reidratação Oral em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3 Medicamentos antiparasitários		
I.15.3.1	Albendazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3.2	Metronidazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3.3	Teclozana em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3.4	Permetrina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3.5	Ivermectina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.3.6	Espiramicina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.4 Medicamentos antianêmicos/vitaminas/polivitamínicos/sais minerais		
I.15.4.1	Sulfato ferroso em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.4.2	Ácido fólico em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.4.3	Palmitato de retinol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.4.4	Cloridrato de piridoxina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.4.5	Tiamina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5 Medicamentos antiasmáticos		
I.15.5.1	Sulfato de salbutamol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5.2	Brometo de ipratrópio em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5.3	Dipropionato de beclometasona em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5.4	Budesonida em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5.5	Fosfato sódico prednisolona em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.5.6	Prednisona em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.6 Medicamentos contraceptivos hormonais/hormônios sexuais		
I.15.6.1	Enantato de noretisterona + valerato de estradiol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.6.2	Etinilestradiol + levonorgestrel em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.6.3	Noretisterona em quantidade suficiente?	Sim

			Não
I.15.6.4	Acetato de medroxiprogesterona em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.6.5	Levonorgestrel em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.6.6	Estriol creme vaginal em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.6.7	Estrogênios conjugados em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7 Medicamentos anti-hipertensivos, medicamentos de ação cardiovascular e deslipidêmicos			
I.15.7.1	Captopril em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.2	Maleato de enalapril em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.3	Cloridrato de propranolol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.4	Atenolol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.5	Carvedilol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.6	Succinato de metoprolol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.7	Metildopa em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.8	Hidroclorotiazida em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.9	Losartana potássica em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.10	Cloridrato de verapamil em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.11	Sinvastatina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.12	Besilato de anlodipino em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.13	Cloridrato de hidralazina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.14	Espironolactona em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.15	Furosemida em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.16	Cloridrato de amiodarona em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.17	Cloridrato de propafenona em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.7.18	Ácido acetilsalicílico em quantidade suficiente?		Sim

			Não
I.15.7.19	Digoxina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.8 Medicamentos antidiabéticos			
I.15.8.1	Glibenclamida em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.8.2	Cloridrato de Metformina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.8.3	Insulina NPH em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.8.4	Insulina regular em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9 Medicamentos antibióticos e antifúngicos			
I.15.9.1	Amoxicilina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.2	Cloridrato de ciprofloxacino em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.3	Benzilpenicilina benzatina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.4	Benzilpenicilina procaína + benzilpenicilina potássica em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.5	Cefalexina (sódica ou cloridrato) em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.6	Amoxicilina + clavulanato de potássio em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.7	Cetoconazol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.8	Claritromicina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.9	Cloranfenicol em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.10	Cloridrato de clindamicina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.11	Estearato de eritromicina em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.12	Sulfato de gentamicina m quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.13	Nitrofurantoína em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.14	Sulfametoxazol + trimetoprima em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.15	Sulfadiazina comprimido em quantidade suficiente?		Sim
			Não
I.15.9.16	Cloridrato de tetraciclina em quantidade suficiente?		Sim
			Não

I.15.9.17	Fluconazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.9.18	Itraconazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.9.19	Nitrato de miconazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.9.20	Nistatina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.9.21	Azitromicina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.10 Medicamentos analgésicos/antipiréticos		
I.15.10.1	Dipirona sódica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.10.2	Ibuprofeno em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.10.3	Paracetamol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.11 Medicamentos utilizados no tratamento/prevenção de osteoporose		
I.15.11.1	Alendronato de sódio em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.11.2	Carbonato de cálcio + colecalciferol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.12 Medicamentos antiácidos/antieméticos/antissecrtores		
I.15.12.1	Hidróxido de alumínio em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.12.2	Cloridrato de metoclopramida em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.12.3	Cloridrato de ranitidina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.12.4	Omeprazol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.13 Medicamentos antiparkinsoniano		
I.15.13.1	Carbidopa + levodopa em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.13.2	Cloridrato de benserazida + levodopa em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.14 Medicamentos tireodiano		
I.15.14.1	Levotiroxina sódica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.15 Medicamentos glaucomatoso		
I.15.15.1	Maleato de timolol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.16 Medicamentos fitoterápicos		
I.15.16.1	A unidade disponibiliza medicamentos ou plantas medicinais e/ou fitoterápicos?	Sim
		Não

I.15.16.2	Planta "in natura" em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.16.3	Droga Vegetal (Planta seca) em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.16.4	Medicamento Fitoterápico manipulado em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.16.5	Medicamento Fitoterápico Industrializado em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17 Sobre Medicamento Fitoterápico Industrializado:		
I.15.17.1	Espinheira-santa em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.2	Guaco em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.3	Hortelã em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.4	Salgueiro em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.5	Babosa em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.6	Plantago em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.7	Alcachofra em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.8	Cáscara-sagrada em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.9	Aroeira em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.10	Garra-do-diabo em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.11	Isoflavona de soja em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.17.12	Unha-de-gato em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.18 Medicamentos Homeopáticos		
I.15.18.1	A unidade dispensa medicamentos homeopáticos?	Sim
		Não
I.15.19 Medicamentos anticonvulsivantes/antidepressivos/antipsicóticos/ansiolíticos e hipnosedativos		
I.15.19.1	Os medicamentos controlados são dispensados na unidade?	Sim
		Não
I.15.19.2	Cloridrato de biperideno em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.3	Haloperidol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.4	Diazepam em quantidade suficiente?	Sim
		Não

I.15.19.5	Cloridrato de fluoxetina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.6	Carbonato de lítio em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.7	Fenobarbital em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.8	Valproato de sódio ou ácido valproico em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.9	Cloridrato de nortriptilina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.10	Fenitoína sódica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.11	Carbamazepina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.12	Cloridrato de clorpromazina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.13	Cloridrato de clomipramina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.14	Cloridrato de amitriptilina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.19.15	Clonazepam em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.20 Medicamentos para malária		
I.15.20.1	Primaquina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.20.2	Artemeter + lumefantrina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.20.3	Cloroquina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
I.15.20.4	Artesunato + Mefloquina em quantidade suficiente?	Sim
		Não

Módulo II – Entrevista com o profissional da Equipe de Atenção Básica e verificação de documentos na Unidade de Saúde

Para que o profissional da equipe responda a entrevista do Saúde Mais Perto de Você - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ), o entrevistador deve fazer contato prévio com o mesmo. Este profissional deverá ser o **enfermeiro ou médico**, que agregue o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe. No momento da avaliação externa se **enfermeiro ou médico** não estiver para responder a entrevista outro profissional de nível superior da equipe poderá ser entrevistado. No entanto, a equipe será prejudicada no componente da avaliação externa na Certificação do Programa. Por isso, é importante que seja combinado previamente a visita à UBS com a equipe de entrevistadores.

Nas questões que envolvem a verificação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovam a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação. No Anexo A consta a Lista de Documentos para comprovação das ações realizadas pela equipe.

As perguntas que envolvem verificação documental serão registradas em duas etapas, sendo:

- a) Registro da resposta específica;
- (b) Registro da existência de documentação comprobatória (sem necessidade de reter cópia dos documentos).

II.1 - Identificação Geral		
II.1.1	Número do supervisor:	Número
II.1.2	Número do entrevistador:	Número
II.2 - Identificação da Unidade de Saúde		
II.2.1	Endereço:	
II.2.2	Telefone(DDD)+ 8 dígitos	(__) ____ - ____ Não existe telefone
II.2.0 - Perfil do Profissional Entrevistado		
II.2.0.1	Qual profissional entrevistado?	Enfermeiro
		Médico
		Outro profissional de nível superior da equipe
II.2.0.2	A equipe possui o termo de compromisso de adesão ao PMAQ assinado pelo responsável da equipe?	Sim
		Não
II.2.0.2/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.2.0.3	Qual o seu tipo de vínculo?	Servidor público estatutário
		Cargo comissionado
		Contrato temporário pela administração pública regido por legislação especial (municipal/estadual/federal)
		Contrato temporário por prestação de serviço
		Empregado público CLT
		Contrato CLT
		Autônomo
II.2.0.4	Qual o seu agente contratante?	Outro(s)
		Administração direta
		Consórcio intermunicipal de direito público
		Consórcio intermunicipal de

			direito privado
			Fundação pública de direito público
			Fundação pública de direito privado
			Organização social (OS)
			Organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP)
			Entidade filantrópica
			Organização não governamental (ONG)
			Empresa
			Cooperativa
			Outro(s)
II.2.0.5	Qual foi o mecanismo de ingresso?		Concurso público
			Seleção pública
			Outro(s)
II.2.0.6	O(a) senhor(a) tem plano de carreira?		Sim
			Não
II.2.0.7	No plano, tem progressão por antiguidade?		Sim
			Não
II.2.0.8	No plano, tem progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?		Sim
			Não
II.2.0.9	No plano, tem progressão por titulação e formação profissional?		Sim
			Não
II.2.0.10	O(a) senhor(a) tem incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho?		Sim
			Não
II.3 - Apoio Matricial para as equipes de AB			
II.3.1 - Geral	A equipe recebe apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?		Sim
			Não
II.3.2	Os profissionais que realizam o apoio matricial são:		Do NASF
			Do CAPS
			Da vigilância em saúde
			De especialistas da rede
			Dos hospitais
			Do Polo da Academia da Saúde
			De Centros especializados (reabilitação, idoso, obesidade e outros)
II.4 - Educação Permanente dos profissionais da Atenção Básica e Qualificação das Ações Desenvolvidas			
II.4.1	No último ano, a equipe participou de ações de educação permanente organizadas pela:		Gestão municipal
			Gestão estadual
			Pela própria equipe/unidade de Saúde
			Por outras equipes/unidades de saúde
			Pela universidade
			Não recebi EP no ano anterior
II.4.2	Por que a equipe não participou de ações de educação permanente no último ano?		Gestão não organiza processos de EP
			Equipe não organiza processos de EP
			Gestão não apoia processos de EP

			Outros
II.4.3 - Geral	Quais dessas ações a equipe participa ou participou no último ano:		Telessaúde
			EAD/UNASUS
			RUTE – Rede Universitária de Telemedicina
			Cursos presenciais
			Troca de experiência
			Tutoria/preceptoria
II.4.4	Essas ações de educação permanente contemplam as demandas e necessidades da equipe?		Contemplam muito
			Contemplam
			Contemplam razoavelmente
			Contemplam pouco
II.4.5	Sobre a integração ensino serviço na saúde, a sua equipe conta com a participação de:		Não contemplam
			Estudantes de graduação
			Estudantes de nível técnico
			Residentes de medicina
			Residentes multiprofissional
		Pesquisadores	
		Nenhuma das anteriores	
II.5 - Telessaúde na Atenção Básica			
II.5.1	A sua equipe utiliza o Telessaúde?		Sim
			Não
II.5.2	Por qual motivo a equipe não utiliza o Telessaúde?		Problemas na infraestrutura (ex.: computador, sala inadequada)
			Problema de conectividade (ex.: falta de internet, internet lenta)
			Falta de tempo ou oportunidade para utilização do Programa
			Dificuldades com o uso do computador
			Ausência de qualificação no sistema/plataforma
			Dificuldade em acessar o sistema/plataforma
			Pouca divulgação do Programa
			A equipe não tem necessidade de acessar
			Baixa qualificação das respostas
	Não existe Telessaúde implantado na UBS		
II.5.3	A equipe utiliza o telessaúde para:		Segunda opinião formativa
			Telediagnóstico
			Teleconsultoria
			Tele-educação
II.5.4	Essas ações realizadas por meio do Telessaúde contemplam as demandas e necessidades da equipe?		Contemplam muito
			Contemplam
			Contemplam razoavelmente
			Contemplam pouco

		Não contemplam
II.5.5	A equipe utiliza o 0800 do telessaúde?	Sim
		Não
II.5.6	Como a equipe avalia o atendimento recebido no 0800?	Muito Bom
		Bom
		Razoável
		Ruim
		Muito Ruim
II.6 - Territorialização e População de Referência da Equipe de Atenção Básica		
II.6.1	Existe definição da área de abrangência da equipe?	Sim
		Não
II.6.2 - Essencial	A equipe possui mapas com desenho do território de abrangência (exemplo: áreas de risco, barreiras geográficas, grupo de maior risco e vulnerabilidade)?	Sim
		Não
II.6.2/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.6.3	Existe população descoberta pela atenção básica no entorno do território de abrangência da equipe?	Sim
		Não
II.6.4	Com qual frequência a equipe atende pessoas residentes fora da sua área de abrangência?	Todos os dias da semana
		Alguns dias da semana
		Raramente
		Nenhum dia da semana
II.6.5	Nesta unidade de saúde o usuário tem a opção de escolher por qual equipe será atendido?	Sim
		Não
II.6.6	A gestão considerou critérios de risco e vulnerabilidade para a definição da quantidade de pessoas sob responsabilidade da equipe?	Sim
		Não
		Não sabe
II.6.7	Qual o número de pessoas sob responsabilidade da equipe?	Pessoas
II.7 - Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde		
II.7.1	Os prontuários dos usuários da equipe estão organizados por núcleos familiares?	Sim
		Não
II.7.1/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.7.2	Como são registradas as informações de saúde?	Fichas em papel
		Prontuário eletrônico (Estratégico)
II.7.3	Qual o tipo de prontuário eletrônico?	Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS AB
		Prontuário eletrônico próprio
II.7.3/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.7.4	Sua equipe recebeu qualificação ou capacitação para utilizar a Classificação Internacional para Atenção Primária (CIAP)?	Sim, para todos da equipe
		Sim, para alguns da equipe
		Não
II.7.5	Sua equipe recebeu qualificação ou capacitação para utilização do prontuário eletrônico?	Sim, para todos da equipe
		Sim, para alguns da equipe
		Não
II.7.6	Quando sua equipe tem dúvidas sobre a utilização do prontuário eletrônico, você tem um canal para sanar essa dúvida?	Sim
		Não
II.7.7	Quais canais são utilizados?	Colegas de trabalho
		Materiais de apoio disponibilizados pelo Ministério

		da Saúde
		Gestão municipal
		Telessaúde
		Disque Saúde 136
		Outros
II.7.8	Sobre o registro clínico orientado a problemas (RCOP) e suas funcionalidades disponíveis no prontuário eletrônico, quais itens sua equipe utiliza?	Folha de Rosto
		Anotações SOAP - Subjetivo
		Anotações SOAP - Objetivo
		Anotações SOAP - Avaliação
		Anotações SOAP - Plano
		Lista de problemas
		Antecedentes
II.8 - Planejamento da Equipe e Apoio Institucional		
II.8.1 - Geral	A sua equipe realiza reunião de equipe?	Sim
		Não
II.8.2	Qual a periodicidade das reuniões?	Semanal
		Quinzenal
		Mensal
		Sem periodicidade definida
II.8.3 - Geral	A equipe realiza alguma atividade para o planejamento de suas ações?	Sim
		Não
II.8.3/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.8.4	Qual a periodicidade?	Semanal
		Quinzenal
		Mensal
		Bimestral
		Trimestral
		Semestral
		Anual
II.8.5 - Geral	A equipe realiza monitoramento e análise dos indicadores e informações de saúde?	Sim
		Não
II.8.6	Os resultados alcançados em ciclos anteriores do PMAQ foram considerados na organização do processo de trabalho da equipe?	Sim
		Não
		A equipe não participou dos ciclos anteriores
II.8.7 - AUTOAV ALIAÇÃO	No último ano, foi realizado algum processo de autoavaliação pela equipe?	Sim
		Não
II.8.8	Qual o instrumento utilizado?	AMAQ impresso
		AMAQ eletrônico
		AMQ
		Instrumento desenvolvido pelo município/equipe
		Instrumento desenvolvido pelo Estado
		Outros instrumentos de avaliação
II.8.8/1 - AUTOAV ALIAÇÃO	Existe documento que comprove?	Sim
		Não

II.8.9 - Geral	Sua equipe recebe apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde com o objetivo de discutir, de forma conjunta, sobre o processo de trabalho auxiliando nos problemas identificados?	Sim
		Não
II.8.10	Como a equipe avalia o trabalho conjunto com o apoiador institucional para a qualificação do processo de trabalho e no enfrentamento dos problemas?	Muito bom
		Bom
		Regular
		Ruim
		Muito ruim
II.8.11 - Geral	A gestão disponibiliza para a equipe informações que auxiliem na análise de situação de saúde da população da área de abrangência?	Sim
		Não
II.9 - Organização da Agenda		
II.9.1	Quando o usuário precisa agendar uma consulta, qual (is) é(são) a(s) possibilidade(s)?	Presencialmente na unidade
		Por telefone
		Por redes sociais (Facebook, whatsapp, etc)
		Por site ou aplicativo específico para agendamento de consulta
II.9.2 - Geral	Em relação à demanda de cuidado continuado, como é realizada a marcação de consulta?	A próxima consulta é marcada no final da consulta anterior.
		A consulta é marcada pela equipe e depois comunicada ao usuário
		A próxima consulta é marcada pelo usuário na UBS (agendada posteriormente)
		É solicitado ao usuário que para a próxima consulta venha a UBS no dia de atendimento programático e de cuidado continuado (sem agendamento prévio)
		No dia da consulta é preciso ficar na fila e pegar senha para o atendimento
II.9.3 - Geral	O usuário sai da unidade com a consulta marcada nas situações em que não seja preciso atender no mesmo dia?	Sim
		Não
II.9.4	A equipe de atenção básica realizou avaliação ou estudo da demanda espontânea nos últimos 12 meses?	Sim
		Não
II.10 - Acolhimento à Demanda Espontânea		
II.10.1 - Essencial	A equipe realiza acolhimento à demanda espontânea nesta unidade?	Sim
		Não
II.10.2	Em quais turnos é realizado o acolhimento?	Manhã (Essencial)
		Tarde (Essencial)
		Noite
II.10.3	Quais dias da semana acontece?	Segunda (Essencial)
		Terça (Essencial)
		Quarta (Essencial)
		Quinta (Essencial)
		Sexta (Essencial)
		Sábado

			Domingo
II.10.4.1	Qual(is) é(são) o(s) principal(is) fluxo(s) para o acolhimento à demanda espontânea?		O usuário chega cedo e fica na fila para pegar ficha/senha
			O usuário é atendido por ordem de chegada
			A equipe identifica usuários com maior risco e/ou vulnerabilidade (Geral)
			Nenhuma das anteriores
II.10.5.1	No atendimento à demanda espontânea a equipe realiza:		Atendimento de urgência (Estratégico)
			Renovação de receitas de medicamentos (Geral)
			Avaliação de risco e vulnerabilidade (Geral)
			Outros
II.10.6 - Estratégico	A equipe utiliza protocolos/critérios para orientação das condutas dos casos atendidos no acolhimento?		Sim
II.10.6/1 - Estratégico	Existe documento que comprove?		Sim
II.10.7	Os profissionais da equipe que fazem o acolhimento foram capacitados para o uso dos protocolos/critérios de avaliação de risco e vulnerabilidade dos usuários?		Sim
II.10.8	O usuário pode ficar em observação até melhora do quadro agudo, quando necessário?		Sim
II.10.9 - Geral	A equipe oferece fácil acesso ao usuário para:		Buscar e mostrar resultados de exames
			Sanar dúvidas pós-consulta ou mostrar como evoluiu sua situação
			Não dispõe dessas estratégias
II.10.10	A equipe tem acesso a serviço para remoção do usuário, quando necessário?		Sim
II.11 - Oferta de Serviços			
II.11.1	A equipe coleta exames na unidade?		Sim
			Não
II.11.2	Quais exames são coletados/realizados na unidade?		Exames de sangue (Estratégico)
			Urina (Estratégico)
			Fezes (Estratégico)
			Eletrocardiograma (Estratégico)
			Nenhuma das anteriores
II.11.3.1	Quais dos seguintes procedimentos sua equipe realiza?		Drenagem de abscesso (Estratégico)
			Sutura de ferimentos (Estratégico)
			Retirada de pontos (Essencial)
			Lavagem de ouvido (Estratégico)
			Extração de unha (Estratégico)
			Nebulização/inalação (Essencial)
			Curativos (Essencial)

		Medicações injetáveis intramusculares (Essencial)
		Medicações injetáveis endovenosas (Estratégico)
		Inserção de DIU (Estratégico)
		Nenhuma das anteriores
II.11.4	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento drenagem de abscesso?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.5	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento sutura de ferimentos?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.6	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento retirada de pontos?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão

		Falta de capacitação/ treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.7	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento lavagem de ouvido?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/ treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.8	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento extração de unha?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/ treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.9	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento nebulização/inalação?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho

		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.10	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento curativos?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.11	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento medicações injetáveis intramusculares?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.12	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento medicações injetáveis endovenosas ?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)

		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.13	Quais motivos dificultam a oferta do procedimento Inserção de DIU?	Infraestrutura inadequada
		Falta de materiais/insumos
		Falta de protocolos
		Falta de profissional (recursos humanos)
		Falta de demanda para o(s) procedimento(s)
		Sobrecarga de trabalho
		Medidas restritivas de conselho de fiscalização de profissão
		Falta de capacitação/treinamento
		Falta de segurança para realizar o procedimento
		A equipe não apresenta dificuldades em ofertar este procedimento
		Nenhuma das anteriores
II.11.14	A equipe dispõe de um documento orientador com as ações e os procedimentos ofertados ao usuário (ex: carteira de serviços)?	Sim
		Não
II.11.14/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.11.15	A equipe acompanha usuários que convivem com HIV/AIDS?	Sim
		Não
II.12 - Relação da AB com outros pontos da Rede de Atenção de Saúde		
II.12.1 - Geral	Quais desses exames para o pré-natal são solicitados pela sua equipe para serem realizados na rede de serviços de saúde?	
II.12.1.1	ABO RH	Sim
		Não
II.12.1.1.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?	No município
		Em outro município
II.12.1.1.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?	Sim
		Não
II.12.1.2	Coombs indireto	Sim
		Não
II.12.1.2.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de	No município

	serviços de saúde?		Em outro município
II.12.1.2.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.3	Dosagem de hemoglobina e hematócrito		Sim
			Não
II.12.1.3.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.3.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.4	Glicemia de jejum		Sim
			Não
II.12.1.4.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.4.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.5	Tolerância à glicose (teste oral)		Sim
			Não
II.12.1.5.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.5.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.6	Sorologia para HIV		Sim
			Não
II.12.1.6.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.6.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.7	Sorologia para sífilis (VDRL)		Sim
			Não
II.12.1.7.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.7.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.8	Sorologia para hepatite B		Sim
			Não
II.12.1.8.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.8.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.9	Sorológico para toxoplasmose		Sim
			Não
II.12.1.9.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.9.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.10	Exame de ultrassonografia obstétrica		Sim
			Não
II.12.1.10.	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de		No município

1	serviços de saúde?		Em outro município
II.12.1.10. 1/1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.11	Sumário de urina (urina tipo I)		Sim
			Não
II.12.1.11. 1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.11. 1/1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.12	Urocultura		Sim
			Não
II.12.1.12. 1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.1.12. 1/1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.1.13	Nenhuma das anteriores		Sim
			Não
II.12.2 - Geral Quais desses exames são solicitados pela sua equipe para serem realizados na rede de serviços de saúde?			
II.12.2.1	Baciloscopia para tuberculose		Sim
			Não
II.12.2.1.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.1.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.2	Baciloscopia para hanseníase		Sim
			Não
II.12.2.2.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.2.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.3	Glicemia de jejum		Sim
			Não
II.12.2.3.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.3.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.4	Creatinina		Sim
			Não
II.12.2.4.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.4.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.5	Ecocardiograma		Sim
			Não
II.12.2.5.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de		No município

	serviços de saúde?		Em outro município
II.12.2.5.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.6	Eletrocardiograma		Sim
			Não
II.12.2.6.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.6.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.7	Hemoglobina glicosilada		Sim
			Não
II.12.2.7.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.7.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.8	Mamografia		Sim
			Não
II.12.2.8.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.8.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.9	Perfil lipídico		Sim
			Não
II.12.2.9.1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.9.1 /1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.10	Radiografia de tórax (tuberculose)		Sim
			Não
II.12.2.10. 1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.10. 1/1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.11	Teste de Sensibilidade (Antibiograma)		Sim
			Não
II.12.2.11. 1	Qual o principal local onde o exame é ofertado na rede de serviços de saúde?		No município
			Em outro município
II.12.2.11. 1/1	O acesso ao exame é satisfatório?		Sim
			Não
II.12.2.12	Nenhuma das anteriores		Sim
			Não
II.12.3	Existe algum fluxo de comunicação institucionalizado entre a sua equipe e a atenção especializada?		Sim
			Não
II.12.3.1	Qual é o fluxo institucional de comunicação?		Reuniões técnicas com os especialistas da rede
			Teleconferência

		Telessaúde
		Prontuário eletrônico
		Comunicação eletrônica (e-mail, whatsapp, etc)
		Ficha de referência/contrarreferência com história detalhada e sugestões de conduta
		Contato telefônico
II.12.4	Com que frequência os profissionais de atenção básica entram em contato com especialistas para trocar informações sobre os seus pacientes encaminhados?	Sempre
		Algumas vezes
		Nunca
II.12.5	Com que frequência os especialistas entram em contato com os profissionais de atenção básica para trocar informações sobre os pacientes encaminhados pela atenção básica?	Sempre
		Algumas vezes
		Nunca
II.12.6.1	Indique para quais das condições abaixo existem referências e fluxos definidos:	Agendamentos de atendimentos para casos de suspeita de câncer de mama
		Agendamentos de atendimentos para casos de suspeita de câncer do colo do útero
		Parto (maternidade)
		Urgência (glicemia descompensada, convulsão, surto psicótico, síndrome coronariana aguda, trauma)
		Outros
		Nenhumas das anteriores
II.12.7 - Geral	Existe central de regulação disponível para o encaminhamento dos usuários para os demais pontos de atenção?	Sim
		Não
II.12.8	Quais centrais de marcação disponíveis?	Marcação de consulta especializada
		Marcação de exames
		Marcação de leitos
		Nenhuma das anteriores
II.12.9 - Geral	Quando um usuário é atendido na unidade de saúde e necessita ser encaminhado para uma consulta especializada, quais são as formas possíveis?	A consulta é marcada pela unidade de saúde e informada na hora para o usuário
		A consulta é marcada pela unidade de saúde e a data posteriormente informada ao usuário
		A consulta é marcada pelo próprio usuário junto à central de marcação de consultas especializadas
		O usuário recebe uma ficha de encaminhamento/referência e deve se dirigir a um serviço indicado pela sua equipe

		O usuário recebe uma ficha de encaminhamento/referência, mas não tem um serviço ou um profissional determinado
		Não há percurso definido
II.13 - Planejamento Familiar		
II.13.1	A equipe realiza ações de planejamento familiar?	Sim
		Não
II.13.2	Para qual público alvo a equipe realiza ações de planejamento familiar:	Mulheres em idade reprodutiva
		Mulheres durante o pré-natal
		Mulheres no puerpério
		Homens
		Casais
II.14 - Câncer de Colo do Útero e da Mama		
II.14.1 - Essencial	A equipe realiza a coleta do exame citopatológico na unidade de saúde?	Sim
		Não
II.14.1/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.14.2 - Geral	A equipe possui registro do número de mulheres com coleta atrasada de exame citopatológico?	Sim
		Não
II.14.2/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.14.3	A equipe possui registro de mulheres com exames citopatológicos alterados?	Sim
		Não
II.14.3/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.14.4	A equipe possui o registro de mulheres com exame de mamografia e/ou ultrassom mamária alterado?	Sim
		Não
II.14.4/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.14.5 - Geral	A equipe utiliza protocolos para identificação precoce/rastreamento voltados para:	Câncer do colo do útero
		Câncer de mama
		Nenhuma das anteriores
II.14.6 - Geral	A equipe realiza busca ativa das seguintes situações:	Citopatológico alterado
		Citopatológico atrasado
		Exames (USG mamária e Mamografia) de mama alterado
		Nenhuma das anteriores
II.14.7	A equipe de atenção básica realiza o seguimento das mulheres após tratamento realizado na atenção especializada?	Sim
		Não
II.14.8	A equipe de atenção básica utiliza estratégias de divulgação/sensibilização para realização do exame citopatológico?	Sim
		Não
II.14.9	A equipe de atenção básica utiliza estratégias de divulgação/sensibilização para realização do exame das mamas com um profissional de saúde?	Sim
		Não
II.15 - Atenção ao Pré-natal e Puerpério		

II.15.1 - Essencial	A equipe realiza consulta de pré-natal?	Sim
		Não
II.15.1/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.15.2 - Geral	A equipe recebe o exame VDRL das gestantes do território em tempo oportuno para intervenções necessárias?	Sim
		Não
II.15.3	A equipe utiliza protocolos para estratificação de risco das gestantes?	Sim
		Não
II.15.4	A equipe organiza as ofertas de serviço e encaminhamentos (consultas, exames) das gestantes baseadas na avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade?	Sim
		Não
II.15.5	A equipe de atenção básica possui registro com o número de gestantes de alto risco no território?	Sim
		Não
II.15.6 - Geral	A equipe faz atendimento às intercorrências ou urgências da gestante de alto risco?	Sim
		Não
II.15.7	A equipe de atenção básica utiliza a caderneta da gestante para o acompanhamento das gestantes?	Sim
		Não
II.15.8	Tem cópia/espelho das cadernetas das gestantes, ou outra ficha com informações equivalentes, na unidade?	Sim
		Não
II.15.9	No acompanhamento da gestante há registro de:	Profissional responsável pelo acompanhamento da gestante
		Consulta odontológica da gestante
		Vacinação em dia da gestante
		Coleta de exame citopatológico realizada na gestante
		Nenhuma das anteriores
II.15.10	A equipe orienta às gestantes em relação à vacina contra tétano?	Sim
		Não
II.15.11 - Geral	É realizada a consulta de puerpério até uma semana após o parto pelo médico e/ou enfermeiro da equipe?	Sim
		Não
II.15.12	Que ações a equipe realiza para garantir a consulta de puerpério até uma semana após o parto?	Visita do agente comunitário de saúde para captação da mulher
		Visita domiciliar de membro da equipe que não o agente comunitário de saúde
		Consulta em horário especial em qualquer dia da semana
		Nenhuma das anteriores
II.15.13 - Geral	É realizada a aplicação da penicilina G benzatina na unidade de saúde?	Sim
		Não
II.16 - Atenção à Criança desde o Nascimento até os Dois Anos de Vida		
II.16.1 - Geral	A equipe realiza consulta de puericultura nas crianças de até dois anos (crescimento/desenvolvimento)?	Sim
		Não
II.16.2	A equipe utiliza protocolos voltados para atenção a crianças menores de dois anos?	Sim
		Não
II.16.3	A equipe possui cadastramento atualizado de crianças até	Sim

	dois anos do território?		Não
II.16.4	A equipe utiliza a caderneta de saúde da criança para o seu acompanhamento?		Sim
			Não
II.16.5	Tem espelho das cadernetas de saúde da criança, ou outra ficha com informações equivalentes, na unidade?		Sim
			Não
II.16.6	No acompanhamento das crianças do território, há registro sobre:		Vacinação em dia
			Crescimento e desenvolvimento
			Estado nutricional
			Teste do pezinho
			Violência familiar
			Acidentes
II.16.7 - Geral	A equipe acompanha casos de violência familiar conjuntamente com os profissionais de outro serviço (CRAS, Conselho Tutelar)?		Sim
			Não
II.16.8 - Geral	A equipe realiza busca ativa das crianças: Poderá marcar mais de uma opção de resposta.		Prematuras
			Com baixo peso
			Com consulta de puericultura atrasada
			Com calendário vacinal atrasado
			Outros
	Não realiza busca ativa das crianças.		
II.16.9	A equipe desenvolve ações de promoção do aleitamento materno exclusivo para crianças até seis meses?		Sim
			Não
II.16.10	A equipe desenvolve ações de estímulo à introdução de alimentos saudáveis e aleitamento materno continuado a partir dos seis meses da criança?		Sim
			Não
II.16.11	A equipe conhece e cumpre a Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para lactentes e crianças de primeira infância, bicos, chupetas e mamadeiras (Lei 11.265 de 2006 e Decreto 8.552 de 2015)		Sim
			Não
II.17 - Atenção à Pessoa com Hipertensão Arterial Sistêmica			
II.17.1 - Essencial	A equipe realiza consulta para pessoas com hipertensão?		Sim
			Não
II.17.2	Normalmente, qual é o tempo de espera (em número de dias) para a primeira consulta de pessoas com hipertensão arterial sistêmica na unidade de saúde?		Dias
II.17.3 - Geral	A equipe utiliza protocolos para estratificação de risco dos usuários com hipertensão?		Sim
			Não
II.17.4	A equipe avalia a existência de comorbidades e fatores de risco cardiovascular dos usuários hipertensos?		Sim
			Não
II.17.5	A equipe utiliza alguma ficha de cadastro ou acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial sistêmica?		Sim
			Não
II.17.6	A equipe realiza acompanhamento de usuários com diagnóstico de doença cardíaca?		Sim
			Não
II.17.7 - Geral	A equipe programa as consultas e exames de pessoas com hipertensão arterial sistêmica em função da estratificação dos casos e de elementos considerados por ela na gestão do		Sim
			Não

	cuidado?		
II.17.8 - Geral	A equipe possui registro dos usuários com hipertensão arterial sistêmica com maior risco/gravidade?		Sim
			Não
II.17.8/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.17.9	A equipe coordena a fila de espera e acompanhamento dos usuários com hipertensão arterial sistêmica que necessitam de consultas e exames em outros pontos de atenção?		Sim
			Não
II.17.10	A equipe possui o registro dos usuários com hipertensão de maior risco/gravidade encaminhados para outro ponto de atenção?		Sim
			Não
II.17.10/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.18 - Atenção à Pessoa com Diabetes Mellitus			
II.18.1 - Essencial	A equipe realiza consulta para pessoas com diabetes?		Sim
			Não
II.18.2	Normalmente, qual é o tempo de espera (em número de dias) para a primeira consulta de pessoas com Diabetes mellitus na unidade de saúde?		Dias
II.18.3 - Geral	A equipe utiliza protocolos para estratificação de risco dos usuários com diabetes?		Sim
			Não
II.18.4 - Geral	A equipe possui registro de usuários com diabetes com maior risco/gravidade?		Sim
			Não
II.18.4/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.18.5	A equipe utiliza alguma ficha de cadastro ou acompanhamento de pessoas com Diabetes mellitus?		Sim
			Não
II.18.6	A equipe coordena a fila de espera e acompanhamento dos usuários com diabetes mellitus que necessitam de consultas e exames em outros pontos de atenção?		Sim
			Não
II.18.7	A equipe possui o registro dos usuários com diabetes de maior risco/gravidade encaminhados para outro ponto de atenção?		Sim
			Não
II.18.7/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.18.8 - Geral	A equipe programa as consultas e exames de pessoas com Diabetes mellitus em função da estratificação dos casos e de elementos considerados por ela na gestão do cuidado?		Sim
			Não
II.18.9 - Geral	A equipe realiza exame do pé diabético periodicamente nos usuários?		Sim
			Não
II.18.10 - Geral	A equipe realiza exame de fundo de olho periodicamente?		Sim
			Não
II.19 - Atenção à Pessoa com Obesidade			
II.19.1 - Geral	A equipe realiza avaliação antropométrica (peso e altura) dos usuários atendidos?		Sim
			Não
II.19.2	Após a identificação de usuário com obesidade (IMC ≥ 30 kg/m ²), a equipe realiza alguma ação?		Sim
			Não
II.19.3	Quais dessas ações a equipe realiza?		Realiza o acompanhamento deste usuário na UBS
			Oferta ações voltadas à

		atividade física
		Oferta ações voltadas à alimentação saudável
		Aciona equipe de Apoio Matricial (NASF e outros) para apoiar o acompanhamento deste usuário na UBS
		Encaminha para serviço especializado
		Oferta grupo de educação em saúde para pessoas que querem perder peso
		Nenhuma das anteriores
II.20 - Atenção à Pessoa com Tuberculose		
II.20.1	A equipe de atenção básica possui registro do número de usuários de tuberculose?	Sim
		Não
II.20.2	Quando há usuário diagnosticado com Tuberculose a equipe:	Realiza consulta deste usuário nesta UBS
		Encaminha o usuário para unidade de referência
II.20.3	Qual a disponibilidade de oferta de consulta para pessoas com tuberculose?	Diariamente
		Entre duas a quatro vezes na semana
		Menos de duas vezes na semana
II.20.4 - Geral	A 1ª amostra de escarro para o diagnóstico de tuberculose é coletada na primeira abordagem/consulta com o usuário?	Sim
		Não
II.20.5 - Geral	A equipe realiza a notificação de casos de tuberculose na unidade?	Sim
		Não
II.20.5/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.20.6	A equipe realiza o acompanhamento do tratamento diretamente observado do usuário?	Sim
		Não
II.20.7 - Geral	A equipe realiza busca ativa para os seguintes casos:	Sintomático respiratório
		Pessoas contatos de tuberculose
		Faltosos do tratamento (até o período de 29 dias)
		Abandono de tratamento (após o período de 30 dias)
		Não realiza busca ativa
II.21 - Atenção à Pessoa com Hanseníase		
II.21.1	A equipe de atenção básica possui registro do número de usuários com hanseníase?	Sim
		Não
II.21.2	Quando há usuário diagnosticado com Hanseníase a equipe:	Realiza consulta deste usuário nesta UBS
		Encaminha o usuário para unidade de referência
II.21.3 - Geral	A equipe realiza diagnóstico de casos novos de hanseníase?	Sim
		Não
II.21.4	Existe ficha de notificação de casos de hanseníase na unidade?	Sim
		Não

II.21.4/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.21.5 - Geral	A equipe realiza notificação de casos de hanseníase na unidade?	Sim
		Não
II.21.6	A equipe faz acompanhamento dos usuários encaminhados para serviços de saúde de referência?	Sim
		Não
II.21.7 - Geral	A equipe realiza busca ativa para os seguintes casos:	Sintomático (lesões na pele)
		Pessoas contatos de hanseníase
		Faltosos do tratamento
		Abandono de tratamento
		Não realiza busca ativa
II.22 - Ações de Combate e de Atenção às Doenças Transmitidas pelo Aedes aegypti		
II.22.1	No último ano foi realizada alguma ação para combate ao Aedes aegypti no território?	Sim
		Não
II.22.2 - Geral	Quais das seguintes ações a equipe realizou?	Ações para a localização dos criadouros dos mosquitos
		Eliminação dos criadouros dos mosquitos
		Comunicação e mobilização da população e ações educativas (conscientização, informação, ações educativas)
II.22.3	Em qual desses locais a equipe realizou essas ações?	Nas casas das famílias de responsabilidade da equipe
		Nas escolas do território
		Nos equipamentos sociais do território (estabelecimentos comerciais, igrejas, etc)
		Em terrenos abandonados
		Nenhuma das anteriores
II.22.4	As ações educativas abordam quais temas?	Como eliminar os criadouros existentes do mosquito
		Como fazer o armazenamento de água potável evitando novos focos
		Como fazer o acondicionamento de lixo evitando novos focos
		Como realizar a limpeza e manutenção das áreas sob sua responsabilidade
		Orientação sobre os sintomas e sinais de alarme das doenças
		Nenhuma das anteriores
II.22.5	A equipe realiza ações de combate ao Aedes aegypti junto à equipe de Vigilância?	Sim
		Não
II.22.6	O ACS realiza ação química para o combate ao vetor?	Sim
		Não
II.22.7 - Geral	A equipe identifica as áreas de maior risco de transmissão vetorial no território?	Sim
		Não

II.22.7/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.22.8	A gestão municipal ofertou para equipe?	Protocolo clínico da Dengue, Zika, Febre Chikungunya
		Protocolo clínico de Febre Amarela
		Material com a definição do fluxo assistencial na rede
		Atualização voltada ao manejo clínico do paciente
		Capacitação voltada à realização de ação de educação em saúde para população
		Materiais educativos para ofertar à população
		Atualização no combate vetorial ao Aedes aegypti
		Capacitação para o atendimento dos casos suspeitos de Dengue, Zika vírus, Febre Chikungunya e Febre Amarela
II.22.9 - Geral	A equipe realiza classificação de risco dos pacientes que chegam com suspeita de Dengue, Zika Vírus, Febre Chikungunya e Febre Amarela, conforme os fluxogramas estabelecidos?	Sim
		Não
II.22.10 - Geral	A equipe inicia a hidratação oral nos pacientes com suspeita de dengue enquanto este aguarda atendimento na UBS ?	Sim
		Não
II.22.11	A equipe realiza a hidratação venosa nos pacientes com suspeita de dengue na unidade, quando necessário?	Sim
		Não
II.22.12	A equipe solicita o hemograma com contagem de plaquetas para o paciente com suspeita de Dengue, de acordo com o protocolo de manejo clínico?	Sim
		Não
II.23 - Atenção a Pessoa em Sofrimento Psíquico		
II.23.1	A equipe realiza consulta para:	Usuários em sofrimento psíquico (Geral)
		Usuários de crack, álcool e outras drogas (Geral)
		Usuários em uso crônico de benzodiazepínicos, anti-psicóticos, anti-convulsivantes, anti-depressivos, estabilizadores de humor (Geral)
		Não realiza esse tipo de consulta
II.23.2	A equipe possui registro dos usuários do território:	Usuários em sofrimento psíquico
		Usuários de crack, álcool e outras drogas
		Usuários em uso crônico de benzodiazepínicos, anti-psicóticos, anti-convulsivantes,

			anti-depressivos, estabilizadores de humor
			Não realiza registro desses usuários
II.23.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.23.3	A equipe utiliza alguma estratégia específica para cuidar destes casos?		Consulta específica com tempo maior
			Registro da história de vida
			Oferta de algum tipo de atendimento em grupo
			Atendimento com profissionais de saúde mental (NASF ou outro apoio matricial)
			Não realiza nenhuma estratégia específica para cuidar desses casos
II.23.4	A equipe possui o registro dos seguintes usuários de maior risco/gravidade encaminhados para outro ponto de atenção:		Usuário em sofrimento psíquico
			Usuário de crack, álcool e outras drogas
			Usuários em uso crônico de benzodiazepínicos, anti-psicóticos, anti-convulsivantes, anti-depressivos, estabilizadores de humor
			Não realiza registro desses usuários
II.23.4/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.24 - Atenção à Pessoa com Deficiência			
II.24.1	A equipe possui registro do número dos casos de pessoas com deficiência?		Sim
			Não
II.24.1/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.24.2	A equipe possui o registro dos usuários com deficiência em acompanhamento por outras equipes/serviços?		Sim
			Não
II.24.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
II.24.3	Com quais serviços a equipe conta para o acompanhamento das pessoas com deficiência		NASF
			CER (Centro Especializado de Reabilitação)
			Outros serviços
			Não conta com serviço/equipe de apoio
II.25 - Visita Domiciliar			
II.25.1	Existe ACS na equipe?		Sim
			Não
II.25.2	Existe população descoberta de ACS?		Sim
			Não
II.25.3 - Geral	A Secretaria Municipal de Saúde fornece normas para o desenvolvimento do trabalho dos ACS?		Sim
			Não

II.25.4 - Geral	As famílias da área de abrangência da equipe são visitadas com periodicidade distinta de acordo com avaliações de risco e vulnerabilidade?	Sim
		Não
II.26 Promoção à Saúde		
II.26.1	A equipe desenvolve ações voltadas à promoção à saúde?	Sim
		Não
II.26.2	II.26.2 - Quais as ações de promoção à saúde são desenvolvidas:	Ações de apoio ao autocuidado (Geral)
		Promoção da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos (Geral)
		Promoção do Desenvolvimento Sustentável (Geral)
		Mobilização da população adscrita para discussão de questões de saúde que afetam à coletividade (Geral)
		Articulação intersetorial com outros serviços públicos (Geral)
		Organização de momentos para escuta dos usuários sobre os serviços prestados e os problemas de saúde do território (Geral)
		Nenhuma das anteriores
II.26.3	A equipe utiliza o novo “Guia Alimentar para a População Brasileira” do Ministério da Saúde?	Sim
		Não
II.26.3/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.27 - Programa Academia da Saúde		
II.27.1	A equipe sabe se existe o Programa Academia da Saúde no município?	Sim
		Não
II.27.2	A equipe sabe se existe polo do Programa Academia da Saúde no seu território?	Sim
		Não
II.27.3 - Geral	A equipe desenvolve ações conjuntas com os profissionais do polo do Programa Academia da Saúde?	Sim
		Não
II.27.4	Quais dessas ações são desenvolvidas?	Planejamento das ações
		Discussão de casos
		Práticas artísticas e culturais (dança, teatro e outros)
		Práticas corporais e Atividade Física
		Construção de projetos terapêuticos
		Participação no Grupo de Apoio à Gestão do Polo
		Encaminhamento de usuários para as atividades do polo
Mobilização da comunidade para participar das ações do programa		
Nenhuma das anteriores		

II.28 - Atividades na Escola e Programa Saúde na Escola		
II.28.1	A equipe sabe se existe o Programa Saúde na Escola no município?	Sim
		Não
II.28.2	A equipe participa do Programa Saúde na Escola?	Sim
		Não
II.28.3	É realizado planejamento conjunto entre a equipe e os profissionais da educação para realização das ações na escola?	Sim
		Não
II.28.3/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.28.4	Quais são as estratégias e instrumentos utilizados para monitorar as ações planejadas?	Realização de reuniões conjuntas entre equipe de saúde e equipe das escolas
		Realização do levantamento do número de escolares atendidos na UBS
		Utilização das informações registradas no e-SUS
		Utilização das informações contidas no FORM-SUS
		Não monitora as ações
II.28.5	Qual a principal forma que a equipe lida com as demandas de saúde identificadas nos estudantes?	Realiza diagnóstico das condições de saúde dos escolares
		Comunica à escola os casos alterados e faz recomendações para auxiliar no cuidado com o educando
		Discute casos com os profissionais da escola
		Problematiza com a escola questões de vulnerabilidade à saúde do educando a partir das situações de risco detectadas
		Envolve a família e a escola no cuidado com o educando
		Realiza outras ações
II.29 - Práticas Integrativas e Complementares		
II.29.1 - Geral	A equipe oferece o serviço de Práticas Integrativas e Complementares (PIC) para os usuários do território?	Sim
		Não
II.29.2	Quais serviços de práticas integrativas e complementares que não estão PNPIC são oferecidos?	Medicina Tradicional Chinesa/ Auriculoterapia
		Reiki
		Yoga
		Ayurveda
		Florais
		Do-in/Shiatsu/Massoterapia/Reflexologia
		Shantala
		Talassoterapia
Biodança		

		Musicoterapia
		Dança circular
		Naturopatia
		Terapia comunitária
		Terapia com Argila
		Sistema Rio Aberto (Movimento Vital expressivo)
		Arteterapia
		Osteopatia
		Quiropraxia
		Aromaterapia Meditação (Mindfulness) Bioenergética
II.29.3	A equipe realiza atividades de educação em saúde abordando:	Uso de plantas medicinais e fitoterápicos
		Uso de recursos terapêuticos não medicamentosos, como águas termais, práticas da MTC (Medicina Tradicional Chinesa) e práticas da medicina antroposófica
		A equipe não realiza atividades de educação em saúde
		Nenhuma das anteriores
II.29.4	A gestão oferece alguma atividade/curso de educação permanente em práticas integrativas e complementares para a equipe?	Sim
		Não
II.29.5	Os profissionais tem o apoio da gestão para realizar as PICs, como espaço na agenda, divulgação do serviço, pactuação com a(s) equipe(s) da unidade?	Sim
		Não
II.29.6	A equipe utiliza algum protocolo de acolhimento à demanda espontânea ou linha de cuidado que inclua PICs?	Sim
		Não
II.30 - Programa Bolsa-Família		
II.30.1	A equipe identifica famílias elegíveis e encaminha para cadastramento no Programa Bolsa Família?	Sim
		Não
II.30.2	A equipe registra os dados de acompanhamento das condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família?	Sim
		Não
II.31 - População Rural, Indígena e Comunidades Tradicionais		
II.31.1	A sua equipe realiza atendimento para população rural, indígena e/ou comunidades tradicionais?	Sim
		Não
		Não há nenhuma destas no território de abrangência da equipe
II.31.2	Qual(is) a(s) população(ões) que existe(m) no território?	Quilombolas
		Indígenas
		Pescadores
		Ribeirinhos
		Assentados da reforma agrária
		População rural

		Caboclos
		Caiçaras
		Extrativistas
		Acampados sem terra
		Ciganos
		Nenhuma das anteriores
II.31.3 - Geral	Existe transporte disponível para a equipe a fim de viabilizar o atendimento a essa população?	Sim
		Não
II.31.4	A equipe realiza acompanhamento dos casos mais graves e que precisam de atendimento em outros pontos de atenção?	Sim
		Não
II.31.4/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.32 - Participação, Controle Social, Satisfação e Canal de Comunicação com o Usuário		
II.32.1	A equipe realiza avaliação de satisfação do usuário?	Sim
		Não
II.32.2 - Geral	A equipe dispõe de canais de comunicação que permitem aos usuários expressarem suas demandas, reclamações e/ou sugestões sobre o serviço da UBS?	Sim
		Não
II.32.2/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
II.32.3	Quais são os canais de comunicação disponibilizados?	Comunicação direta com a equipe
		Comunicação direta com a gestão municipal
II.32.4	A equipe discute internamente e com a gestão as demandas e reclamações dos usuários?	Sim
		Não
II.32.5 - Geral	Há Conselho Local de Saúde na unidade de saúde ou outros espaços de participação popular?	Sim
		Não
II.32.5/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
NASF		
Só responde os blocos seguintes se responder SIM na questão II.3.2.1, caso contrário, finalizar o questionário		
II.33 - Adequação da composição das equipes às necessidades do território		
NII.33.1	A gestão municipal debateu com sua equipe sobre quais categorias profissionais deveriam compor o NASF?	Sim
		Não
		Não sabe
NII. 33.2	Sobre a composição do NASF:	A composição da equipe do NASF, de acordo com as categorias profissionais presentes, contempla as necessidades do território
		A carga horária dos profissionais do NASF está dimensionada de modo que atenda a demanda local
		Considerando as necessidades do território, outro profissional deveria compor a equipe NASF

		Nenhuma das anteriores
II.34 - Acesso das equipes ao NASF		
NII.34.1	Diante de uma situação na qual sua equipe sente necessidade de apoio, qual(is) é(são) a(s) forma(s) mais frequente(s) de acionar/solicitar apoio do NASF?	Encaminhamentos por escrito
		Discussão de casos
		Consultas compartilhadas
		Agendamento de consultas diretamente na agenda do profissional NASF
		Contato por e-mail e telefone
NII.34.2	Em média, quantos dias o NASF demora para atender uma solicitação de apoio de sua equipe?	Até 1 dia
		De 2 e 7 dias
		De 8 e 15 dias
		De 16 a 30 dias
		Acima de 30 dias
NII.34.3	Você considera que o NASF atende as solicitações de apoio da sua equipe em tempo adequado?	Sempre
		Na maioria das vezes
		As vezes
		Raramente
		Nunca
NII.34.4	O planejamento e organização do cronograma de ações do NASF é realizado de forma conjunta com a sua equipe?	Sim
		Não
NII.34.5	Você conhece o cronograma/agenda de atividades do NASF com sua equipe?	Sim
		Não
NII.34.6	Todos profissionais do NASF tem garantido encontros/atividades periódicas e regulares com sua equipe?	Sim
		Não
		Não sabe/Não respondeu
NII.34.7	Sua equipe e o NASF pactuaram critérios que orientem quais situações devem ser atendidas pelo NASF e quais são encaminhadas para outros pontos de atenção?	Sim
		Não
		Não sabe/Não respondeu
NII.34.8	Existem critérios e formas definidas e pactuadas entre sua equipe e o NASF para acionar o apoio em situações imprevistas (que estão fora do cronograma ou que envolvem algum tipo de urgência)?	Sim
		Não
		Não sabe/Não respondeu
NII.34.9	Nas situações imprevistas, sua equipe consegue o apoio do NASF?	Sim
		Não
II.35 - Articulação entre eSF e NASF		
NII. 35.1	Nos encontros entre sua equipe e o NASF, acontecem ou são pactuadas quais das seguintes atividades?	Discussão de casos
		Organização da demanda para atendimentos individuais
		Organização da demanda para atendimentos domiciliares
		Consultas compartilhadas entre profissionais da equipe do NASF com ESF
		Consultas compartilhadas entre os profissionais da equipe do NASF
		Atividades de educação em saúde

		Grupos terapêuticos
		Construção compartilhada de Projeto Terapêutico Singular para casos complexos
		Educação permanente com as ESF
		Discussões sobre o processo de trabalho da ESF
		Ações de vigilância em saúde
		Ações/reuniões com outros serviços de saúde (ex: CAPS, policlínicas ...)
		Ações/reuniões com outros setores (ex: CRAS, CREAS, escola, etc)
		Gestão de encaminhamentos e/ou de listas de espera para especialistas
		Definição de critérios de acesso, priorização de casos, atribuições de cada profissional
		Análise das solicitações de apoio, identificando as principais demandas
		Análise de casos concluídos e em atendimento pelo NASF
		Monitoramento dos resultados alcançados
		Participação em Reuniões dos Conselhos de Saúde ou outros espaços de controle social
NII.35.2	Qual a periodicidade dos encontros dos profissionais do NASF com sua equipe?	Semanal
		Quinzenal
		Mensal
		Acima de 30 de dias
		Sem periodicidade definida
II.36 Qualificação do cuidado da AB a partir da integração com o NASF		
NII.36.1	Em uma escala de 0 a 10, que nota você atribui a sua própria equipe no que se refere à disponibilidade em trabalhar de modo compartilhado com o NASF?	0
		1
		2
		3
		4
		5
		6
		7
		8
		9
		10
NII.36.2	Como você avalia o efeito ou contribuição do NASF nas seguintes situações:	
NII 36.2	Resolver as necessidades dos usuários	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

	Redução do número de encaminhamentos realizados de forma equivocada ou desnecessária para a atenção especializada		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Redução da fila de espera para a atenção especializada		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Qualificação dos encaminhamentos realizados		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Lidar com problemas com os quais antes não lidava ou tinha dificuldade		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Melhoria da situação de saúde dos casos compartilhados entre sua equipe e o NASF		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Mudança no perfil dos casos compartilhados entre eAB e NASF, de situações simples para complexas ou diversificadas		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Melhoria dos indicadores de saúde da população do território		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Ampliação do acesso da população		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
	Ampliação do escopo de ações ofertadas na UBS		0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
NII.36.3	Em uma escala de 0 a 10, que nota você atribui ao apoio que sua equipe recebe do NASF?		0
			1
			2
			3
			4
			5
			6
			7
			8
			9

Módulo III – Entrevista com Usuário na Unidade Básica de Saúde

Este módulo busca verificar a percepção e satisfação dos usuários quanto aos serviços de saúde no que se refere ao seu acesso e utilização. O questionário será aplicado para quatro usuários por equipe, presentes na unidade no dia da avaliação externa. Para entrevista com os usuários, o entrevistador deverá selecionar aqueles que não passaram por consulta com médico, enfermeiro no dia da entrevista.

Os blocos específicos (mulher, pré-natal, criança, hipertensão, diabetes) serão aplicados de acordo com o perfil do usuário. Aplicar os critérios de exclusão: não continuar a entrevista se for a PRIMEIRA vez que o usuário vem até a unidade de saúde; não continuar a entrevista se fizer mais de 12 MESES que o usuário vem até a unidade de saúde; e não realizar a entrevista se o usuário tiver idade MENOR DE 18 ANOS.

III.1 Identificação Geral			
III.1.1	Número do supervisor:		Número
III.1.2	Número do entrevistador:		Número
III.2 Identificação da Unidade de Saúde			
III.2.1	Coordenadas GPS:		Latitude
			Longitude
			Não foi possível obter as coordenadas
III.2.2	Endereço:		
III.2.3	Telefone:		() ____ - ____
			Não existe telefone
III.3 Identificação do Usuário			
III.3.1	Sexo		Masculino
			Feminino
III.3.2	Qual é a idade do(a) senhor(a)?		Anos completos
III.3.3	Qual seu estado civil?		Solteiro(a)
			Casado(a) ou união estável
			Divorciado(a), desquitado(a) ou separado(a) judicialmente
III.3.4	Entre as opções que vou ler, qual cor de pele/raça você considera como sendo a sua?		Viúvo(a)
			Branca
III.3.5	Até que série o(a) senhor(a) estudou?		Preta
			Amarela
			Parda/mestiça
			Indígena
			Ignorada
III.3.6	Qual sua renda familiar?		Não é alfabetizado (não sabe ler e escrever)
			É alfabetizado (sabe ler e escrever)
			Ensino fundamental incompleto
			Ensino fundamental completo
			Ensino médio incompleto
			Ensino médio completo
			Ensino superior incompleto
			Ensino superior completo
			Pós-graduação
III.3.7	Quantas pessoas, contando com o(a) senhor(a), vivem/moram na sua casa?		Não sabe/não respondeu/não lembra
			Valor em reais
III.3.8	Qual sua renda familiar?		Não sabe/não respondeu
			Quantidade
III.3.9	Quantas pessoas, contando com o(a) senhor(a), vivem/moram na sua casa?		Não sabe/não respondeu
			Quantidade
III.4 Acesso à Unidade de Saúde			
III.4.1	Quanto tempo o(a) senhor(a) leva da sua casa até esta unidade básica de saúde/posto de saúde?		Quantidade de minutos
			Não sabe, não respondeu
III.4.2	O horário de funcionamento da unidade é informado?		Sim
			Não
			Não sabe, não respondeu
III.4.3	A unidade de saúde funciona cinco dias na semana?		Sim
			Não
			Não sabe, não respondeu

III.4.4	Entre as opções que vou ler, responda em quais os períodos esta unidade de saúde funciona:	Manhã
		Tarde
		Noite
		Sábados
III.4.5	O horário de funcionamento desta unidade atende às necessidades do(a) senhor(a)?	Sim
		Não
		Às vezes
		Não sabe/não respondeu
III.4.6	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que esta unidade básica de saúde/posto de saúde atendesse:	Mais cedo do que o horário que costuma abrir
		À tarde até às 18 horas
		À noite
		No horário de almoço
		Aos sábados
		Aos domingos
		24 horas
		Não tenho sugestões, pois estou satisfeito com o horário de funcionamento dessa UBS
III.5 Acesso ao atendimento		
III.5.1	Na maioria das vezes, qual o primeiro serviço o(a) senhor(a) costuma procurar quando precisa de atendimento em saúde?	Esta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde
		Outra Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde
		Hospital Público
		Pronto Atendimento 24 horas (UPA) ou outro Pronto Socorro 24h do SUS
		Policlínica do SUS
		Hospital particular com convênio com o SUS
		Clínica/consultório Particular com plano de saúde
		Clínica/consultório Particular sem plano de saúde
		Hospital Particular com plano de saúde
		Hospital Particular sem plano de saúde
		Outro(s)
		Não sabe/não respondeu
III.5.2	Para quais serviços o(a) senhor(a) costuma procurar esta unidade básica de saúde/posto de saúde:	Consultas agendadas
		Consultas não agendadas (ex. solicitação de atestado, exames e encaminhamentos, renovação de receita)
		Atendimento de urgência
		Busca de medicamentos
		Vacinação
		Atendimento odontológico
III.5.3	O(A) senhor(a) realizou alguma consulta nesta unidade básica de saúde/posto de saúde nos últimos 12 meses?	Nenhuma das anteriores
		Sim
		Não
III.5.4	Em relação ao Programa Bolsa Família, sua família:	Não sabe/não respondeu
		Participa do programa
		Não participa do programa
		Já participou

			Não sabe/não respondeu
III.5.5	Por qual(ais) motivo(s) não participa?		Porque o cadastro está desatualizado e consta que a família não recebe o auxílio
			Porque a família saiu do critério do programa
			Não comprovou as condicionalidades
			Outro(s)
III.5.6	Vocês recebem atendimento dos profissionais de saúde para acompanhamento das exigências do programa Bolsa Família (vacinação, pré-natal, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.5.7	Vocês encontraram dificuldades para ter este atendimento?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.5.8	Vocês encontraram dificuldades para qual tipo de atendimento?		Na vacinação
			No pré-natal
			No acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil
			No acompanhamento da mulher
			No tratamento odontológico
III.6 Acesso ao Serviços de Saúde: Marcação de Consulta			
III.6.1	Na maioria das vezes, como é marcada consulta nesta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde?		Marca por telefone
			Marca pela internet
			Vai à unidade e marca o atendimento
			O agente comunitário de saúde marca a consulta
			Esta unidade básica de saúde/posto de saúde não realiza marcação de consulta
			Outro (s)
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.6.2	A marcação de consultas pode ser feita todos os dias e em qualquer momento do funcionamento da UBS?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.6.3	Como o(a) senhor(a) avalia essa forma de marcação de consulta?		Muito bom
			Bom
			Regular
			Ruim
			Muito ruim
			Não sabe/não respondeu
III.6.4	Quando o(a) senhor(a) consegue marcar consulta, normalmente é para o mesmo dia?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.6.5	Na maioria das vezes, suas consultas nesta unidade são:		Com hora marcada
			Por ordem de chegada após agendamento (ex. marcam mais de um paciente para o mesmo horário ou marcam todos para o turno da manhã)

			Por ordem de chegada sem agendamento, tipo encaixe
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.6.6	Em média, quantos dias o(a) senhor(a) espera entre a marcação da consulta e o atendimento com o médico nesta unidade?		Tempo em dias
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.6.7	Em média, quantos dias o(a) senhor(a) espera entre a marcação da consulta e o atendimento com o enfermeiro nesta unidade?		Tempo em dias
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.6.8	Em média, quantos dias o(a) senhor(a) espera entre a marcação da consulta e o atendimento com o dentista nesta unidade?		Tempo em dias
			Não tem Equipe de Saúde Bucal
			Nunca procurei esse serviço
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.6.9	Na maioria das vezes que o(a) senhor(a) vem à unidade de saúde sem ter hora marcada para resolver qualquer problema, consegue ser escutado(a)?		Sim
			Não
			Nunca precisou ir à Unidade sem hora marcada
			Não sabe/não respondeu
III.6.10	Para facilitar o seu atendimento, o(a) senhor(a) gostaria que as consultas fossem:		Com hora marcada
			Por ordem de chegada após agendamento (ex. marcam mais de um paciente para o mesmo horário ou marcam todos para o turno da manhã)
			Por ordem de chegada sem agendamento, tipo encaixe
			Estou satisfeito(a), não há necessidade de mudanças
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.7 Acesso ao Serviços de Saúde: Demanda Espontânea e Urgências			
III.7.1	Da última vez em que o(a) senhor(a) teve algum problema de urgência, procurou esta Unidade Básica de Saúde/Posto de saúde?		Sim
			Não
			Não teve problema de urgência
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7.2	Por que motivo o(a) senhor(a) não procurou esta Unidade Básica de Saúde/Posto de saúde?		Porque precisa chegar cedo, pois o atendimento é por ordem de chegada
			Porque não atende urgência
			Porque não tinha profissional na UBS
			Porque a UBS estava fechada no momento
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7.3	Qual serviço o senhor(a) procurou da última vez que teve algum problema de urgência?		Outra Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde
			Hospital Público
			Pronto Atendimento 24 horas (UPA) ou outro Pronto Socorro 24h do SUS
			Policlínica do SUS
			Hospital particular com convênio com o SUS

			Clínica/consultório Particular com plano de saúde
			Clínica/consultório Particular sem plano de saúde
			Hospital Particular com plano de saúde
			Hospital Particular sem plano de saúde
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7.4	O(A) senhor(a) conseguiu atendimento nesta Unidade Básica de Saúde/Posto de saúde?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.7.5	Por que motivo não conseguiu atendimento na Unidade Básica de Saúde/Posto de saúde?		Porque precisa chegar cedo, pois o atendimento é por ordem de chegada
			Porque não atende urgência
			Porque não tinha profissional na UBS
			Porque a UBS estava fechada no momento
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7.6	Quanto tempo esperou para ser atendido(a)?		Tempo em minutos
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.7.7	O que o(a) senhor(a) achou deste atendimento?		Muito bom
			Bom
			Regular
			Ruim
			Muito ruim
			Não sabe/não respondeu
III.7.8	O senhor já precisou fazer algum destes atendimentos nesta unidade de saúde:		Retirar abscesso (furúnculo)
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Extraí uma unha
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Retirar "corpo estranho" do ouvido
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Fazer sutura (dar pontos)
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Fazer curativo novo
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Extraí (retirar) dente
			O senhor conseguiu fazer este atendimento nesta unidade de saúde?
			Não precisei fazer nenhum destes atendimentos.
III.7.9	Quando o(a) senhor(a) precisa de procedimentos como aferição de pressão arterial, glicemia capilar, curativos, vacinação, o(a) senhor(a) tem acesso em qualquer horário do funcionamento da UBS?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu

III.8 Utilização: Qualidade nas Consultas, Vínculo, Atividades Coletivas			
III.8.1	Quando o(a) senhor(a) tem consulta marcada, em geral, quanto tempo espera entre a chegada na unidade e o atendimento?		Tempo em minutos
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.8.2	Nas consultas nesta unidade, os profissionais da equipe:		Examinam seu corpo (ex: perna, barriga, garganta, etc)?
			São claros em suas orientações e explicações?
			Demonstram atenção enquanto o(a) senhor(a) fala?
			Respeitam o(a) senhor(a)
III.8.3	Além da sua queixa, os profissionais de saúde perguntam sobre outras questões da sua vida (por exemplo: alimentação, lazer, exercício físico, problemas com álcool, drogas, violência)?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
			Não sabe/não respondeu
III.8.4	Onde o(a) senhor(a) costuma conseguir a maior parte dos remédios que precisa usar?		Na própria UBS
			Em outro lugar de forma gratuita
			Paga pelo remédio
			Não sabe/não respondeu
III.8.5	Na maioria das vezes, onde o(a) senhor(a) costuma realizar exames de sangue, urina e fezes?		Na própria UBS
			Em outro lugar de forma gratuita
			Paga pelo exame
			Não sabe/não respondeu
III.8.6	Quando o(a) senhor(a) não tinha consulta marcada e precisou tirar dúvidas com os profissionais, o(a) senhor(a) conseguiu?		Sim
			Não
			Às vezes
			Nunca precisou
			Não sabe/não respondeu
III.8.7	Quando o(a) senhor(a) não tinha consulta marcada e precisou buscar ou mostrar resultados de exames com os profissionais, o(a) senhor(a) conseguiu?		Sim
			Não
			Às vezes
			Nunca precisou
			Não sabe/não respondeu
III.8.8	Quando o(a) senhor(a) interrompe o tratamento por algum motivo ou não vem à consulta nesta unidade de saúde, os profissionais procuram o(a) senhor(a) para saber o que aconteceu e retomar o atendimento?		Sim
			Não
			Às vezes
			Nunca faltou aos atendimentos
			Não sabe/não respondeu
III.8.9	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) médico(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Nunca fui atendido por este profissional

			Não sabe/não respondeu
III.8.10	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) enfermeiro(a) deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Nunca fui atendido por este profissional
			Não sabe/não respondeu
III.8.11	Durante o atendimento nesta unidade de saúde, o(a) cirurgião-dentista deixa tempo suficiente para o(a) senhor(a) falar sobre as suas preocupações ou problemas?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Nunca fui atendido por este profissional
			Esta unidade não possui equipe de saúde bucal
III.8.12	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo(a) mesmo(a) médico(a)?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
			Não sabe/não respondeu
III.8.13	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo(a) mesmo(a) enfermeiro(a)?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
			Não sabe/não respondeu
III.8.14	Nessa unidade de saúde, o(a) senhor(a) é atendido(a) pelo(a) mesmo(a) cirurgião(ã)-dentista?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
			Não sabe/não respondeu
III.8.15	Quando o(a) senhor(a) precisa tirar dúvidas após as consultas, tem facilidade para falar com os profissionais que lhe atenderam?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Quase nunca
			Nunca
			Não precisou tirar dúvidas
III.8.16	As orientações que os profissionais dão para o(a) senhor(a) na unidade atendem às suas necessidades?		Não sabe/não respondeu
			Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.8.17	O(a) senhor(a) se sente respeitado(a) pelos profissionais em relação aos seus hábitos culturais, costumes, religião?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.8.18	O(A) senhor(a) participa de atividades de promoção da saúde ofertadas pela equipe desta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde, como, por exemplo, atividades físicas, atividades em grupos, atividades na comunidade, eventos?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.8.19	Por que não participa?		Horário incompatível

			As atividades não interessam
			A equipe não faz essas atividades
			Não sabe se a equipe faz essas atividades, não há divulgação
			Nenhuma das anteriores
III.8.20	O que o(a) senhor(a) acha sobre a forma como é acolhido(a)/ recebido(a) ao procurar o serviço?		Muito bom
			Bom
			Regular
			Ruim
			Muito ruim
			Não sabe/não respondeu
III.9 Utilização – Coordenação do cuidado			
III.9.1	Os profissionais desta unidade de saúde já precisaram encaminhar o(a) senhor(a) para outros serviços (ex. especialistas, exames)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.9.2	Quando o(a) senhor(a) precisou ser encaminhado(a) para outros serviços, como a consulta foi marcada?		Pela unidade básica de saúde e informada na hora
			Pela unidade básica de saúde e informada depois
			Tem que ligar ou ir a central de marcação de consultas especializadas
			Recebe uma ficha de encaminhamento/referência e procura o serviço por conta própria
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.9.3	Depois que o(a) senhor(a) foi encaminhado para outro serviço, os profissionais da Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde continuaram acompanhando o(a) senhor(a)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.10 Visita Domiciliar			
III.10.1	O(A) senhor(a) recebe visita do Agente Comunitário de Saúde (ACS) na sua casa?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.10.2	Por qual motivo não recebe visita do ACS?		Não sabe se tem ACS no seu bairro ou na unidade básica de saúde/posto de saúde
			Não há ACS no bairro ou na unidade básica de saúde/posto de saúde
			Tem ACS no bairro ou na unidade básica de saúde/posto de saúde, mas ele não visita sua casa
			Durante o horário de trabalho do ACS não tem ninguém em casa
			Não aceita a visita do ACS
			Nenhuma das anteriores
			Não sabe/não respondeu
III.10.3	Durante a visita o ACS:		Pergunta sobre os problemas de saúde da família

			Orienta ações de cuidado e prevenção de doenças
			Informa as ações da Unidade Básica de Saúde/posto de saúde próximo da sua casa
			Entrega documentos como por exemplo marcação de consultas e exames
			Realiza ações de combate ao mosquito Aedes aegypti
			Nenhuma das anteriores
III.10.4	Na sua casa tem alguém com dificuldade de locomoção e que necessita de atendimento no domicílio?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.10.5	Esta pessoa com dificuldade de locomoção recebe a visita de profissionais desta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde para realização de consultas (médico, enfermeiro) em sua casa?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.10.6	Esta pessoa recebe a visita de profissionais desta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde para realização de procedimentos (curativos, coleta de sangue, vacinas e outros) em sua casa?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.11 Ações de Combate e de Atenção às Doenças Transmitidas pelo Aedes aegypti			
III.11.1	Nos últimos 12 meses foi realizada alguma ação para combate ao Aedes aegypti na sua casa?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.11.2	Quais das seguintes ações a equipe realizou?		Ações para a localização dos criadouros (focos) dos mosquitos
			Eliminação dos criadouros (focos) dos mosquitos
			Ações educativas (conscientização, informação)
III.11.3	As ações educativas abordaram quais temas?		Como eliminar os criadouros (focos) existentes do mosquito
			Como fazer o armazenamento de água potável e lixo evitando novos focos
			Como realizar a limpeza e manutenção das áreas sob sua responsabilidade
			Orientação sobre os sintomas e sinais de alarme das doenças
			Nenhuma das anteriores
III. 12 Saúde da mulher			
III.12.1	Quando a senhora tem um problema ginecológico, consegue ser atendida na hora mesmo sem estar com a consulta marcada?		Sim
			Não
			Nunca precisou
			Não sabe/não respondeu
III.12.2	Se NÃO é atendida na hora, indique para quando a marcação da consulta é feita:		Mesmo dia
			Outro dia
III.12.3	Quando foi a última vez que a senhora fez o exame preventivo de câncer do		Meses
			Nunca fez o exame

	colo de útero (exame Papanicolau)?		Não sabe/não respondeu
III.12.4	A senhora faz o exame preventivo de câncer do colo do útero (exame Papanicolau) nesta unidade de saúde?		Sim
			Não
III.12.5	Por que a senhora não faz o exame preventivo nesta unidade de saúde?		A unidade fica longe de casa
			A unidade não faz o exame
			O atendimento é ruim na Unidade
			Outro(s)
III.12.6	Na(s) consulta(s) que a senhora já fez nesta unidade de saúde, foi orientada quanto à importância do exame preventivo de câncer do colo do útero (exame Papanicolau) e quando deve fazer?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu/não lembra
III.12.7	Na(s) consulta(s), o(s) profissional(ais) realiza(m) exames nas mamas da senhora?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.12.8	A senhora já precisou fazer o exame de mamografia?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.12.9	Quando precisou, a senhora conseguiu fazer o exame de mamografia?		Sim
			Sim, algumas vezes
			Não procurou fazer o exame
			Não conseguiu
			Não sabe/não respondeu
III.12.10	Os profissionais de saúde que atendem a senhora nesta unidade informam sobre métodos de proteção/prevenção para a senhora não engravidar (ex.: camisinha, anticoncepcional)?		Sim
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.13 Atenção ao pré-natal			
III.13.1	A senhora ficou grávida nos últimos 2 anos?		Sim
			Não
			Nunca engravidou
III.13.2	Em relação a sua última gravidez, a senhora fez pré-natal?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.13.3	Em relação à sua última gravidez, a senhora fez quantas consultas de pré-natal?		Consultas
			Não sabe/não respondeu
III.13.4	Em que local a senhora fez a maioria das consultas de pré-natal?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Hospital
			Consultório particular
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu

III.13.5	Na(s) consulta(s) de pré-natal, os profissionais de saúde:		Mediram sua barriga (altura do útero)
			Mediram sua pressão arterial
			Examinaram sua boca
			Examinaram suas mamas
			Realizaram exame preventivo de câncer do colo do útero (exame Papanicolau)
			Realizaram exame ginecológico
III.13.6	Na(s) consulta(s) de pré-natal, a senhora foi orientada sobre:		Alimentação e ganho de peso
			Amamentação no peito para a criança exclusivamente até completar seis meses
			Os cuidados com a criança (ex.: higiene da boca, umbigo)
			A importância do exame preventivo de câncer do colo do útero (exame Papanicolau) e quando deve fazer o próximo
			Nenhuma das anteriores
III.13.7	Durante o pré-natal, a senhora fez:		Exame de urina?
			Exame de HIV/AIDS?
			Exame de sífilis (VDRL)?
			Exame de ultrassom (ultrassonografia)?
			Exame para medir o açúcar no sangue (exame de glicose)?
			Vacina contra tétano?
			Nenhuma das anteriores
III.13.8	Durante o pré-natal, o profissional receitou sulfato de ferro (comprimido para evitar anemia) para a senhora tomar?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.13.9	Durante o pré-natal, o profissional receitou ácido fólico (vitamina B9) para a senhora tomar no início da gravidez (três primeiros meses)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.13.10	Na consulta de pré-natal, a senhora já saía com a próxima consulta marcada?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14 Revisão de parto			
III.14.1	A senhora fez consulta de revisão de parto (consulta de puerpério)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.2	A consulta de revisão de parto (consulta de puerpério) foi feita quantos dias depois do parto?		Dias
			Não sabe/não respondeu
III.14.3	A senhora fez a consulta de revisão do parto em que local?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Hospital do parto
			Clínica/consultório particular
			Hospital particular

			Em casa com profissional de saúde
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.14.4	Com qual profissional a senhora fez a consulta de revisão do parto (consulta de puerpério)?		Médico
			Enfermeiro
			Outro
III.14.5	A senhora recebeu, na sua casa, a visita do agente comunitário de Saúde (ACS) na primeira semana após o parto?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.6	Foi perguntado sobre como a senhora estava se sentindo, se estava com algum problema de desânimo, tristeza, depressão?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.7	Foram ofertadas formas para a senhora não engravidar (métodos contraceptivos. Ex.: camisinha, anticoncepcional)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.8	Foi realizado exame ginecológico a senhora?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.9	Foram examinadas as mamas da senhora?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.10	Foi falado sobre dar de mamar no peito para criança e a importância da amamentação?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.11	Foi perguntado se a criança estava usando chupeta?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.14.12	Foi perguntado se a criança estava usando mamadeira?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15 Utilização: Condições de Saúde			
III.15.1	O(A) senhor(a) tem filho(a) de até dois anos de idade?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15.2	Qual a idade da criança?		Meses
			Não sabe/não respondeu
III.15.3	Depois que a criança nasceu, a equipe fez uma consulta até sete dias de vida (primeira semana)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15.4	Qual foi o lugar em que foi feita a consulta até sete dias da criança?		Na sua casa
			Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade básica de saúde

			Clínica/consultório particular
			Hospital particular
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.15.5	Na consulta feita na primeira semana, o(a) senhor(a) lembra se:		A criança foi pesada
			A criança foi medida
			Foi colocada para mamar
			Teve o umbigo examinado
			Foi perguntado se a criança tinha certidão de nascimento
			Foi conversado com o(a) senhor(a) sobre a melhor posição para a criança dormir
			O(A) senhor(a) recebeu a caderneta de saúde da criança
III.15.6	O teste do pezinho foi realizado até os sete dias de vida (na primeira semana depois que a criança nasceu)?		Sim
			Não
			A criança não fez o teste do pezinho
			Não sabe/não respondeu
III.15.7	A criança está com as vacinas em dia?		Sim
			Não
			A criança nunca se vacinou
			Não sabe/não respondeu
III.15.8	Por que a vacinação da criança não está em dia?		Não sabia que tinha que levar para vacinar
			Na unidade de saúde não tem/falta vacina
			Não consegue atendimento para vacina
			Nenhuma das anteriores
			Não sabe/não respondeu
III.15.9	A equipe desta unidade básica de saúde/posto de saúde já o(a) procurou devido ao atraso nas vacinas da criança?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15.10	Em que local foram feitas a maioria das vacinas da criança?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Clínica/consultório particular
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.15.11	Quantas consultas a criança fez até agora?		Consultas
			Não sabe/não respondeu
III.15.12	A criança sempre foi consultada pelos mesmos profissionais da equipe de saúde?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15.13	Após a consulta, a criança já sai com a próxima consulta marcada?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.15.14	Nas consultas, foi perguntado ou observado se a criança estava se		Sim
			Não

	desenvolvendo conforme esperado para idade?		Não sabe/não respondeu
III.15.15	O(A) senhor(a) recebeu orientação sobre alimentação da criança até dois anos?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.16 Hipertensão			
III.16.1	Algum médico lhe disse que o(a) senhor(a) tem pressão alta (hipertensão)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.16.2	O(A) senhor(a) se consultou com médico ou enfermeiro desta unidade básica/posto de saúde por causa da pressão alta (hipertensão) nos últimos seis meses?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.16.3	Onde o(a) senhor(a) fez a maioria das consultas por causa da pressão alta nos últimos seis meses?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Hospital público
			Hospital particular
			Clínica/consultório particular
III.16.4	Na(s) consulta(as), o(os) profissional(ais) da equipe de saúde medem (verificam) sua pressão?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.16.5	O(A) senhor(a) já sai das consultas com a próxima consulta marcada?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.16.6	O(a) senhor(a) fez os seguintes exames para acompanhar pressão alta (hipertensão) nos últimos seis meses?		Creatinina
			Perfil lipídico
			Eletrocardiograma
III. 17 Diabetes			
III.17.1	Algum médico lhe disse que o(a) senhor(a) tem diabetes (açúcar alto no sangue)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.17.2	O(a) senhor(a) se consultou com médico por causa da diabetes (açúcar alto no sangue) nos últimos seis meses?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.17.3	Onde o(a) senhor(a) fez a maioria das consultas por causa da diabetes (açúcar alto no sangue) nos últimos seis meses?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Hospital público
			Hospital particular
			Clínica/consultório particular
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.17.4	O(a) senhor(a) fez exame de sangue em		Sim

	jejum para medir o açúcar nos últimos seis meses?		Não
			Não sabe/não respondeu
III.17.5	Algum profissional da equipe de saúde examinou os pés do(a) senhor(a) nos últimos seis meses?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.17.6	Algum profissional da equipe de saúde orientou sobre o cuidado com os pés do(a) senhor(a) nos últimos seis meses?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.17.7	O(a) senhor(a) já sai da consulta com a próxima consulta marcada?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III. 18 Saúde bucal			
III.18.1	O(a) senhor(a) consegue marcar atendimento com o dentista nesta unidade de saúde?		Sim
			Não
			Nunca procurou atendimento com dentista
			Esta unidade não possui equipe de saúde bucal
			Não sabe/não respondeu
III.18.2	Qual o tempo de espera para uma consulta?		Dias
			Não sabe/não respondeu
III.18.3	O(a) senhor(a) já sai da consulta com a próxima consulta marcada até o final do tratamento?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.18.4	Na última vez que o(a) senhor(a) teve algum problema de urgência na boca (dor, sangramento, quebra de dente, etc.), o(a) senhor(a) procurou atendimento?		Sim
			Não
			Não teve problema de urgência
			Não sabe/não respondeu
III.18.5	Onde o(a) senhor(a) procurou atendimento?		Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Hospital público
			Hospital particular
			Clínica/consultório particular
			Pronto-atendimento 24 horas
			Pronto-socorro 24 horas
			Centro de especialidades odontológicas (CEO)
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.18.6	O(a) senhor(a) conseguiu ser atendido(a) nesta unidade de saúde na mesma hora, sem consulta marcada?		Sim
			Não
			Não teve problema de urgência
			Não sabe/não respondeu
III.18.7	Quanto tempo esperou para ser atendido(a)?		Minutos
			Não sabe/não respondeu
III.18.8	Por que não procurou esta unidade de		Porque precisa chegar cedo

	saúde para este atendimento?		Porque precisa pegar ficha
			Porque não atende sem consulta marcada
			Porque não tem profissional na unidade
			Porque não atende à urgência
			Porque a unidade estava fechada no momento da urgência
			Não sabe/não respondeu
III.18.9	Durante as consultas odontológicas, o profissional examina outras partes do corpo além dos dentes (pescoço, cabeça, língua e outros)?		Sim, sempre
			Sim, às vezes
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.18.10	O problema de saúde bucal que o(a) levou a procurar o serviço odontológico atrapalhava o seu dia a dia (comer, falar, estudar, dormir, trabalhar, etc)?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.18.11	Após o tratamento odontológico na Unidade Básica de Saúde/posto de saúde, os problemas de saúde bucal deixaram de atrapalhar o seu dia a dia?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.18.12	Algum dentista disse o o(a) sr(a) precisava usar dentadura?		Sim
			Não
			Nunca fui ao dentista
			Não sabe/não respondeu
III.18.13	Onde o(a) senhor(a) fez a dentadura?		Ainda não fiz
			Nesta unidade de saúde
			Em outra unidade de saúde
			Clínica/consultório particular
			Centro de especialidades odontológicas (CEO)
			Serviço público em outro município
			Outro(s)
			Não sabe/não respondeu
III.18.14	Quanto tempo levou para receber a dentadura?		Dias
			Ainda não recebeu
			Não sabe/não respondeu
III.18.15	O(a) senhor(a) recebeu orientação do dentista sobre o uso e cuidados com a dentadura?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.19 Mecanismos de participação e interação dos usuários			
III.19.1	Quando o(a) senhor(a) quer fazer uma reclamação ou sugestão nesta unidade básica de saúde/posto de saúde, o(a) senhor(a) consegue?		Sim
			Sim, mas com dificuldade
			Não
			Nunca precisou
			Não sabe/não respondeu
III.19.2	Quando o(a) senhor(a) fez alguma reclamação ou sugestão, teve retorno?		Sim, rapidamente
			Sim, mas demorou
			Não

			Não sabe/não respondeu
III.19.3	Quais os canais de comunicação disponíveis para fazer reclamação ou sugestão?		Caixa de sugestões na unidade de saúde
			Reclama diretamente com a equipe ou gerente da unidade
			Reclama no Conselho Local de Saúde
			Ouvidoria do município
			Ouvidoria do SUS (Ministério da Saúde)
			Outro(s)
III.19.4	O A Senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou central de reclamações do município?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.19.5	O A Senhor(a) sabe da existência de telefone da ouvidoria ou central de reclamações do Ministério da Saúde?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.19.6	O(A) senhor(a) sabe se nesta unidade básica de saúde/posto de saúde existe conselho local de saúde ou outros espaços de participação popular?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.19.7	O(A) senhor(a) é convidado pelos profissionais a opinar sobre o funcionamento e organização desta Unidade de Básica de Saúde/Posto de Saúde?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.20 Percepção das Políticas/Programas para Melhoria do Acesso e da Qualidade na AB			
III.20.1	O(A) senhor(a) percebeu melhorias na estrutura física, nos móveis ou nos equipamentos desta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde nos últimos anos?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.20.2	Quais melhorias percebeu?		A unidade foi reformada, está de cara nova
			A unidade aumentou, tem ambientes novos
			A unidade ganhou novos móveis
			A unidade tem novos equipamentos
			A unidade foi pintada
			O ambiente da unidade está mais agradável
			Os consultórios odontológicos
			Nenhuma das anteriores
III.20.3	O(A) senhor(a) percebeu melhorias no atendimento desta Unidade Básica de Saúde/Posto de Saúde nos últimos anos?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.20.4	Quais melhorias percebeu?		O horário de funcionamento está melhor
			Não faltam médicos
			Não faltam dentistas
			O atendimento do médico está melhor
			O atendimento da enfermeira está melhor
			O atendimento do dentista está melhor
			Não faltam materiais e insumos

			Não faltam medicamentos
			A unidade está ofertando mais serviços
			Nenhuma das anteriores
III.20.5	Quando o profissional receita um remédio, a medicação está disponível nesta unidade de saúde?		Sim, sempre
			Sim, algumas vezes
			Esta unidade não entrega medicamento
			Nunca
			Não sabe/não respondeu
III.21 Satisfação com o cuidado			
III.21.1	Se o(a) senhor(a) pudesse, mudaria de equipe ou unidade de saúde?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.21.2	Por que o(a) senhor(a) mudaria de equipe ou unidade de saúde?		A Unidade é distante
			Horário de atendimento não atende às necessidades
			Porque não consegue atendimento
			É mal atendido
			Os profissionais de outra unidade que conhece são melhores
			Outro(s)
III.21.3	Na sua opinião, o cuidado que o(a) senhor(a) recebe da equipe de saúde é:		Muito bom
			Bom
			Regular
			Ruim
			Muito ruim
			Não sabe/não respondeu
III.21.4	O(A) senhor(a) recomendaria esta unidade de saúde para um amigo ou familiar?		Sim
			Não
			Não sabe/não respondeu
III.21.5	Como o(a) senhor(a) avalia o atendimento ofertado pelos profissionais desta unidade básica de saúde/posto de saúde?		Muito bom
			Bom
			Regular
			Ruim
			Muito ruim
			Não sabe/não respondeu
III.21.6	De zero a dez, qual nota o(a) senhor(a) atribui para a sua satisfação com cuidado recebido pela equipe?		Nota de 0 a 10, somente inteiros.

Módulo IV- Entrevista com o profissional do NASF e verificação de documentos na Unidade Básica de Saúde.

Para responder à entrevista com a equipe participante do Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade (Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade – PMAQ), o entrevistador deve fazer contato prévio com o profissional que responderá à entrevista. Este profissional deverá ser um profissional do NASF (é recomendado que tenha mais de um profissional do NASF para responder as questões do instrumento), que agregue o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe, determinado pela equipe previamente ao momento da entrevista.

Nas questões que envolvem a verificação/observação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovam a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação. As perguntas que envolvem verificação documental serão registradas a existência de documentação comprobatória (sem necessidade de reter cópia dos documentos). No anexo A consta a Lista de Documentos para comprovação das ações realizadas pela equipe.

IV.1 - Identificação Geral			
IV.1.1	Número do supervisor:		Número
IV.1.2	Número do entrevistador:		Número
IV.2 - Identificação da Unidade de Saúde			
IV.2.1	Endereço:		
IV.2.2	Telefone(DDD)+ 9 dígitos		(__) ____ - ____ Não existe telefone
IV.2.3	Qual profissional entrevistado?		Assistente Social
			Farmacêutico
			Fisioterapeuta
			Fonoaudiólogo
			Médico Acupunturista
			Médico Clínico
			Médico do Trabalho
			Médico Geriatra
			Médico Ginecologista e Obstetra
			Médico Homeopata
			Médico Pediatra
			Médico Psiquiatra
			Médico Veterinário
			Nutricionista
	Psicólogo		
	Professor de Educação Física na Saúde		
	Terapeuta Ocupacional		
	Sanitarista		
	Educador Social		
Termo de Compromisso			
IV.2.4	O NASF possui termo de compromisso assinado pela gestão municipal (ou representante) e pelos		Sim
			Não

	profissionais do NASF que comprove a adesão voluntária ao programa?		
IV.2.4/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.3 - Eixo 1 - Gestão do NASF em âmbito municipal			
IV.3.1 - Geral	Existe responsável, referência ou coordenação do NASF no âmbito da gestão do município?		Sim
			Não
IV.3.2	Há encontros mensais entre a equipe do NASF e sua referência técnica/coordenação?		Sim
			Não
IV.3.2/1	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.3.3	Qual (is) atividade (s) que a coordenação/referência desenvolve junto ao NASF?		Mediação ativa e monitoramento dos pactos de trabalho colaborativo entre profissionais do NASF e das ESF.
			Planejamento das atividades do NASF
			Monitoramento e avaliação das atividades do NASF
			Oferta de atividades pedagógicas (capacitações, cursos etc.)
			Apoio para articulação intersetorial
			Apoio para articulação intrasetorial
			Nenhuma das anteriores
IV.3.4	A sua equipe NASF apóia quantas Equipes de Atenção Básica? (inclui equipes saúde da família, equipes ribeirinhas, e equipes de consultório na rua)		1 equipe
			2 equipes
			3 equipes
			4 equipes
			5 equipes
			6 equipes
			7 equipes
			8 equipes
			9 equipes
			Mais de 9 equipes
IV.3.5	Existe diagnóstico de território que revela qual a necessidade de profissionais para compor a equipe de NASF?		Sim
			Não
			Não sabe/ não respondeu
IV. 4 - Eixo 2 – Educação Permanente			
Incorporação da EP no processo de trabalho do NASF			
IV.4.1 - Geral	O NASF promove ou participa de espaços para reflexão sobre o processo de trabalho entre trabalhadores da Equipe de Atenção Básica?		Sim
			Não
IV.4.1/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.4.2 - Essencial	O NASF promove momentos de educação permanente sobre temas		Sim

	que as Equipes de Atenção Básica consideram pertinentes?		Não
Adequação das ações de EP às necessidades de saúde do território e da Equipe de Atenção Básica			
IV.4.3	Quem participa da escolha dos temas a serem trabalhados na educação permanente		Profissionais da Equipe de Atenção Básica
			Profissionais do NASF
			Gestão municipal
			Nenhuma das anteriores
IV.4.4 - Geral	A gestão oferece cursos adequados à necessidade dos profissionais do NASF para atuarem na Atenção Básica?		Sim
			Não
IV.5 - Eixo 3 - Coordenação do cuidado e integração na Rede de Atenção à Saúde			
Gestão do cuidado compartilhado			
IV.5.1 - Geral	Nos últimos três meses o NASF foi acionado para atendimento não programado no mesmo dia?		Sim
			Não
IV.5.2 - Geral	O NASF analisa as solicitações de apoio das equipes, identificando suas principais demandas?		Sim
			Não
IV.5.3 - Geral	O NASF realiza avaliação de casos complexos e classificação de risco?		Sim
			Não
IV.5.4 - Estratégico	O NASF realiza, mediado pela eAB, a gestão de encaminhamentos e/ou de listas de espera para especialistas?		Sim
			Não
IV.5.4/1- Estratégico	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.5.5	Há evidências de aumento da resolutividade da Atenção Básica a partir do NASF?		Sim
			Não
IV.5.6	Quais situações/evidências indicam esse aumento de resolutividade?		Qualificação dos encaminhamentos para a atenção especializada (Geral)
			Redução dos encaminhamentos para a atenção especializada (Geral)
			Mudança no perfil dos casos compartilhados entre eAB e NASF (Geral)
			Melhora dos indicadores de saúde da população do território (Geral)
			Aumento do número de casos concluídos pelo NASF (Geral)
			Maior diversidade de ações ofertadas na AB (Geral)
			Outros
Acesso a outros pontos de atenção e fluxos assistenciais			
IV.5.7 - Estratégico	O NASF auxilia a eAB a fim de qualificar os encaminhamentos de usuários para outros serviços de saúde?		Sim
			Não
IV.5.8	Quais instrumentos/estratégias são utilizadas para isso?		Discussão de casos

		Análise das listas de espera para determinadas especialidades e discussão dos motivos de encaminhamento
		Capacitação da equipe
		Protocolos clínicos
		Protocolos de encaminhamento da Atenção Básica para a Atenção Especializada
		Outros
IV.5.9	O NASF tem acesso à contrarreferência dos usuários encaminhados (por ele ou pela ESF)?	Sempre
		Na maioria das vezes
		Algumas vezes
		Nunca
Comunicação entre profissionais da rede		
IV.5.10	Com que frequência os profissionais do NASF, mediados pela eAB, entram em contato com profissionais da rede de referência para trocar informações sobre os pacientes encaminhados?	Sempre
		Na maioria das vezes
		Algumas vezes
		Nunca
IV.5.11	Com que frequência os profissionais da rede contatam o NASF, mediados pela eAB, para trocar informações sobre os pacientes encaminhados?	Sempre
		Na maioria das vezes
		Algumas vezes
		Nunca
IV.5.12 - Geral	O NASF desenvolve atividades com equipes de outros serviços de saúde/pontos de atenção à saúde que não seja a UBS?	Sim
		Não
IV.5.12/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
IV.5.13	Com quais serviços de saúde o NASF desenvolve atividades?	CAPS
		Centros de reabilitação
		Outros centros de especialidades em saúde ou policlínicas
		Hospitais
		Serviços de Urgência e Emergência
		Serviço de Atenção Domiciliar
		Academia da Saúde
		Nenhuma das anteriores
IV.5.14 - Estratégico	O NASF realiza o acompanhamento dos casos de gestação de alto risco, de forma compartilhada com a atenção especializada?	Sim
		Não
IV. 6. Eixo 4 – Fortalecimento de Ações Intersectoriais		
IV.6.1 - Geral	O NASF desenvolve atividades que	Sim

	contam com a participação de outros setores sociais ou com entidades da sociedade civil?		Não
IV.6.1/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.6.2	Que setores participam/contribuem com a execução das ações?		Educação
			Assistência social (CRAS, CREAS, Centro de Juventude, etc.)
			Cultura, Esporte e Lazer
			Associações de bairro
			Instituições religiosas diversas
			ONGs
IV.6.3	O gestor de saúde (secretário, coordenadores da Atenção Básica e de Unidades Básicas de Saúde) favorece, estimula e orienta o desenvolvimento de práticas intersetoriais pela equipe?		Sim
			Não
IV.6.4	O NASF participa das ações do Programa Saúde na Escola?		Sim
			Não
IV.6.5	O NASF participa das ações do Programa Bolsa Família?		Sim
			Não
IV.7. Eixo 5 - Qualificação do Cuidado na AB			
Processo de trabalho da equipe NASF			
IV.7.1 - Geral	A equipe NASF realiza planejamento de suas ações a partir de diagnóstico do território?		Sim
			Não
IV.7.2 - Essencial	As ações do NASF são planejadas de forma articulada ao planejamento das Equipes de Atenção Básica?		Sempre
			Na maioria das vezes
			Algumas vezes
			Nunca
IV.7.2/1 - Essencial	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.3 - Essencial	A equipe NASF se reúne para discutir seu processo de trabalho?		Sim
			Não
IV.7.4 - Geral	O NASF realiza monitoramento e análise de indicadores referentes ao seu processo de trabalho?		Sim
			Não
IV.7.4/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.5 - AUTOAVALIAÇÃO	O NASF realizou algum processo de autoavaliação nos últimos doze meses?		Sim
			Não
IV.7.6	Qual instrumento é utilizado?		AMAQ - NASF (impresso)
			AMAQ - NASF eletrônico
			Instrumento desenvolvido pelo município ou pela equipe
			Instrumento desenvolvido pelo estado

			Outros instrumentos de avaliação
IV.7.6/1 - AUTOAVALIAÇÃO	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.7	Quais das seguintes atividades o NASF realiza?		
IV.7.7.1 - Essencial	Consultas compartilhadas entre profissionais da equipe do NASF e com a ESF.		Sim
			Não
IV.7.7.1/1 - Essencial	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.7.2 - Geral	Grupos terapêuticos ou operativos.		Sim
			Não
IV.7.7.2/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.7.3	Ações de vigilância em saúde		Sim
			Não
IV.7.7.4 - Essencial	Atividades de educação em saúde.		Sim
			Não
IV.7.7.5 - Geral	Construção compartilhada de Projeto Terapêutico Singular para casos complexos.		Sim
			Não
IV.7.7.5/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.7.6	Nenhuma das anteriores		Sim
			Não
IV.7.8 - Geral	Há definição de critérios de acesso, fluxos, atribuições de cada profissional do NASF?		Sim
			Não
IV.7.8/1 - Geral	Existe documento que comprove?		Sim
			Não
IV.7.9	A equipe NASF tem dificuldades de locomoção para desenvolver suas atividades no território (por grandes distâncias ou ausência de veículo)?		Sim
			Não
IV.7.10 - Geral	O NASF registra suas ações em prontuários comuns com as equipes de Atenção Básica?		Sim
			Não
IV.7.11	O NASF analisa a efetividade das atividades coletivas que produz ou participa?		Sim
			Não
IV.7.12	O NASF apoia e desenvolve com as Equipes de Atenção Básica estratégias de promoção de práticas corporais e de atividade física no território?		Sim
			Não
IV.7.13 - Essencial	A equipe do NASF desenvolve suas atividades de forma integrada com as EAB?		Sim
			Não
IV.8. Ações específicas para o cuidado integral			
Abordagem de pessoas com doenças crônicas			

IV.8.1 - Geral	O NASF apoia e desenvolve com as Equipes de Atenção Básica estratégias de cuidado às pessoas com doenças crônicas?	Sim
		Não
IV.8.2	Tais estratégias envolvem:	Promoção da adesão do usuário ao cuidado longitudinal
		Incentivo para a adesão do usuário ao tratamento farmacoterapêutico
		Suporte aos familiares/ cuidadores de pessoas com doenças crônicas
		Motivação e orientação para o autocuidado
		Nenhuma das anteriores
IV.8.3 - Estratégico	O NASF desenvolve ações que fortalecem o cuidado da Equipe de Atenção Básica para os casos diagnosticados de câncer, que necessitem?	Sim
		Não
IV.8.4	O NASF realiza atendimento de usuários com condições que exijam cuidado intensivo?	Sim
		Não
IV.9. Atenção à saúde da criança		
IV.9.1 - Estratégico	O NASF apoia e desenvolve ações relacionadas ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças do território?	Sim
		Não
IV.9.2	Quais ações são realizadas?	Atendimento às situações em que há dificuldade na relação entre pais ou cuidadores e crianças
		Suporte na identificação precoce de alterações relacionadas ao crescimento e desenvolvimento nas crianças
		Acompanhamento das crianças com dificuldades na alimentação complementar
		Acompanhamento das crianças com atraso ou dificuldades no desenvolvimento (mental, físico, fonoaudiológico ou visual) (Estratégico)
		Acompanhamento das crianças desnutridas e com deficiência de micronutrientes
		Estimulação precoce das crianças com alterações do desenvolvimento infantil
		Nenhuma das anteriores
IV.10. Cuidado à pessoa com deficiência e necessidade de reabilitação		
IV.10.1 - Geral	O NASF apoia e desenvolve com as equipes de Atenção Básica estratégias de reabilitação?	Sim
		Não
IV.10.2	Quais ações são desenvolvidas?	Suporte às Equipes de Atenção Básica na identificação precoce de deficiências
		Abordagem integral da pessoa com deficiência que considere a diversidade de suas necessidades (Geral)
		Avaliação e orientação sobre adaptações das condições do domicílio
		Promoção da inserção da pessoa com necessidades de reabilitação em atividades esportivas, laborais e de lazer

			Grupos de prevenção de agravos e promoção de saúde no cuidado das pessoas com necessidade de reabilitação (Ex: Grupo de coluna, grupo de caminhada, grupo de oficinas laborais etc.) (Geral)
			Atendimento individual ou coletiva nos casos de distúrbios osteomusculares
			Atendimento individual ou coletiva nos casos de distúrbios neuromusculares
			Atendimento individual ou coletiva nos casos de distúrbios reumatológicos
			Atendimento individual ou coletiva nos casos de distúrbios uroginecológicos
			Nenhuma das anteriores
IV.10.3	O NASF realiza avaliação e encaminhamento para uso de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção?		Sim
			Não
IV.10.4	O NASF realiza abordagem funcional observando a diversidade de necessidades das pessoas com deficiência ou que necessitam de reabilitação?		Sim
			Não
IV.10.5	Existem crianças com diagnóstico ou suspeita de microcefalia no território de abrangência das equipes apoiadas pelo NASF?		Sim
			Não
IV.10.6	A equipe NASF oferece suporte psicológico às famílias de crianças com suspeita ou diagnóstico de microcefalia?		Sim
			Não
IV.10.7	A equipe NASF orienta ações de proteção social e/ou articula o suporte pelos serviços da rede de assistência social às famílias de crianças com suspeita ou diagnóstico de microcefalia?		Sim
			Não
IV.10.8	A equipe NASF mantém contato com os profissionais dos centros de reabilitação ou da rede referenciada para o cuidado de crianças com suspeita ou diagnóstico de microcefalia?		Sim
			Não
IV.11. Atenção à Saúde Mental			
IV.11.1 - Geral	O NASF apoia e desenvolve ações de cuidado em saúde mental?		Sim
			Não
IV.11.2	Quais das seguintes ações são realizadas?		Acompanhamento de casos de saúde mental conjuntamente com os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) (Geral)
			Discussão e pactuação com as Equipe de Atenção Básica de critérios e fluxos para atendimento dos casos de saúde mental na Atenção Básica e Especializada (Geral)
			Auxílio à Equipe de Atenção Básica no manejo do uso dos psicofármacos (adesão ao

		tratamento, horários de administração, escolha do fármaco para a condição do usuário, redução de dose, etc) (Geral)
		Oferta outras ações terapêuticas concomitantes ao uso de psicofármacos (Estratégico)
		Apoia as equipes de Atenção Básica na abordagem e atua no cuidado dos usuários que fazem uso de substâncias psicoativas (Geral)
		Fomenta atividades de prevenção do uso de substâncias psicoativas em escolas ou outros espaços do território (Geral)
		Nenhuma das anteriores
IV.12. Atenção nutricional pelo NASF		
IV.12.1 - Geral	O NASF desenvolve com as Equipes de Atenção Básica ações de atenção nutricional?	Sim
		Não
IV.12.2	Quais das seguintes ações são realizadas?	Qualifica os profissionais da Atenção Básica na coleta e análise dos marcadores de consumo
		Realiza análise e intervenção sobre os agravos nutricionais mais prevalentes no território (por exemplo: anemias, desnutrição, hipovitaminose A)
		Utiliza metodologias e/ou ferramentas com ênfase em práticas alimentares saudáveis, tais como o Guia Alimentar para a População Brasileira
		Promove ações que fomentam práticas alimentares saudáveis, baseado no consumo de alimentos regionais e no Guia Alimentar para a População Brasileira (Estratégico)
		Promove articulação no território para garantia de equipamentos de alimentos saudáveis, como feiras de alimentos agroecológicos, hortas comunitárias
		Promove oficinas culinárias
		Qualifica os profissionais da Atenção Básica para a coleta e registro dos dados antropométricos
Nenhuma das anteriores		
IV.13. Atenção à pessoa com obesidade		
IV.13.1 - Geral	O NASF desenvolve com as Equipes de Atenção Básica ações para o manejo da obesidade?	Sim
		Não
IV.13.2	Quais das seguintes ações são realizadas?	Presta assistência terapêutica aos indivíduos com sobrepeso e obesidade que apresentem IMC entre 25 e 40 kg/m ²
		Participa da coordenação do cuidado dos casos complexos que necessitam de outros pontos de atenção, quando apresentarem IMC 30 kg/m ² com comorbidades ou IMC 40 kg/m ² (Estratégico)
		Desenvolve grupos temáticos e/ou terapêuticos direcionados ao público com excesso de peso e

		obesidade em conjunto com a Equipe de Atenção Básica
		Qualifica os profissionais da Atenção Básica para o cuidado do usuário com excesso de peso e obesidade
		Realiza estratificação de risco da população com excesso de peso e obesidade, de acordo com a classificação do estado nutricional e a presença de outros fatores de risco e comorbidades (Estratégico)
		Presta assistência terapêutica aos usuários que realizaram procedimento cirúrgico para tratamento da obesidade.
		Nenhuma das anteriores
IV. 14. Práticas Integrativas e Complementares		
IV.14.1 - Estratégico	O NASF apoia e desenvolve ações relacionadas a práticas integrativas e complementares?	Sim
		Não
IV.14.2	Quais práticas desenvolve?	Medicina Tradicional Chinesa/ Auriculoterapia
		Reiki
		Yoga
		Ayurveda
		Florais
		Do-in/Shiatsu/Massoterapia/Reflexologia
		Shantala
		Talassoterapia
		Biodança
		Musicoterapia
		Dança circular
		Naturologia
		Terapia comunitária
		Terapia com Argila
		Sistema Rio Aberto (Movimento Vital expressivo)
		Arteterapia
		Osteopatia
		Quiropraxia
		Aromaterapia Meditação (Mindfulness ...) Bioenergética
		Outro(s)
IV.14.3	Os profissionais tem o apoio da gestão para realizar as PICS, como espaço na agenda, divulgação do serviço, pactuação com a(s) equipe(s) da unidade?	Sim
		Não
IV.14.4	O NASF utiliza algum protocolo de acolhimento à demanda espontânea	Sim

	ou linha de cuidado que inclua PICS?	Não
IV. 15 Assistência Farmacêutica		
IV.15.1	O NASF possui farmacêutico na equipe?	Sim
		Não
IV.15.2	O farmacêutico do NASF realiza quais destes serviços técnico-gerenciais?	Apoio no gerenciamento da farmácia nas UBS que acompanha
		Fracionamento de medicamentos na UBS
		Apoio à utilização de sistema de informação de Assistência Farmacêutica
		Nenhuma das anteriores
IV.15.3	O farmacêutico do NASF faz apoio à gestão do município no acesso aos medicamentos?	Sim
		Não
IV.15.4	Qual(is) atividade(s) o farmacêutico desenvolve?	Seleção de medicamentos
		Programação de medicamentos
		Aquisição de medicamentos
		Armazenamento de medicamentos
		Distribuição de medicamentos
IV.15.5	O farmacêutico do NASF realiza quais destes serviços clínico-assistenciais?	Orientação terapêutica
		Seguimento farmacoterapêutico
		Atendimento domiciliar
		Revisão da farmacoterapia
		Conciliação dos medicamentos
IV.15.6	O farmacêutico do NASF realiza dispensação de medicamentos na Unidade Básica de Saúde?	Sim
		Não
IV.15.7	Quais destas ações são realizadas pelos demais profissionais da ESF e NASF (exceto farmacêutico)?	Conciliação dos medicamentos
		Educação em Saúde no âmbito da assistência farmacêutica
		Orientação Terapêutica
		Não são realizadas tais ações
IV.15.8	O NASF contribui com atividades voltadas à segurança do paciente relacionadas a prescrição, a dispensação e a administração de medicamentos?	Sim
		Não
IV.15.9 - Geral	O NASF analisa e discute o perfil de utilização de medicamentos na Atenção Básica?	Sim
		Não
IV.15.10	IV.15.10 Esse apoio acontece por meio de quais ações?	Análise dos medicamentos mais prescritos e dispensados na UBS e problematização desse cenário com a Equipe de Atenção Básica
		Contribuição na análise do perfil da população assistida (prevalência de doenças e agravos) e identificação do quadro de morbimortalidade do território
		Análise comparativa entre os medicamentos

		utilizados nas doenças prevalentes com os protocolos clínicos
		Apoio na detecção de eventos adversos dos medicamentos utilizados
		Identificação de subgrupos populacionais mais vulneráveis ao uso irracional de medicamentos
		Nenhuma das anteriores
IV.15.11 - Geral	O NASF apoia e desenvolve ações para a adesão ao tratamento farmacoterapêutico de pessoas que fazem uso contínuo de medicamentos?	Sim
		Não
IV.15.12	IV.15.12 Esse apoio acontece por meio de quais ações?	Simplificação do regime terapêutico (diminuição do número de doses e do número total de medicamentos)?
		Qualificação e facilitação do acesso aos medicamentos disponíveis na rede
		Realização de ações específicas aos usuários de medicamentos de alto risco e/ou polimedicados
		Capacitação dos profissionais da Atenção Básica para a promoção do uso racional de medicamentos
		Capacitação dos profissionais para detecção da não adesão ao tratamento medicamentoso.
IV.15.13	O NASF realiza notificação (ex: de eventos adversos, desvio de qualidade e perda de eficácia, dentre outros)?	Sim
		Não
IV.15.14	O NASF analisa as notificações geradas pela Equipe de Atenção Básica (ex: de eventos adversos, desvio de qualidade e perda de eficácia) e busca realizar ações para qualificação das mesmas?	Sim
		Não
IV.15.15	O NASF promove capacitação dos profissionais da Atenção Básica para qualificação das notificações geradas?	Sim
		Não
IV.16 Saúde do Trabalhador		
IV.16.1- Geral	O NASF apoia e desenvolve ações para identificação da situação de saúde do trabalhador do território?	Sim
		Não
IV.16.2	Quais ações são realizadas?	Identificação do perfil epidemiológico dos trabalhadores
		Identificação de condições de trabalho precárias no território
		Identificação de situações de violência e sofrimento relacionados ao trabalho
		Identificação dos riscos e agravos relacionados ao trabalho
		Notificação compulsória dos agravos relacionados ao trabalho

			Nenhuma das anteriores
IV.16.3 - Geral	O NASF apoia e desenvolve ações de prevenção e tratamento de doenças ocupacionais?		Sim
			Não
IV.16.4	Quais ações são realizadas?		Atendimento individual ou coletivo aos casos definidos junto à Equipe de Atenção Básica
			Deteção precoce da perda de saúde dos trabalhadores
			Orientações para prevenção de agravos ocupacionais
			Atividades nos espaços de trabalho do território visando à prevenção de agravos e cuidado dos trabalhadores
IV.17 Abordagem de questões sociais pelo NASF			
IV.17.1	Os profissionais do NASF identificam demandas que necessitam de avaliação para a garantia de benefícios sociais pertinentes?		Sim
			Não
IV.17.2 - Geral	Quando identificada a necessidade de benefícios sociais, o NASF articula com outros setores do território (Assistência Social, Justiça, entre outros)		Sim
			Não
IV.17.3 - Geral	O NASF realiza o reconhecimento, atendimento e notificação dos casos de violência, sempre que necessário?		Sim
			Não

Módulo V- Observação na Unidade de Saúde para Saúde Bucal

Neste módulo, o entrevistador deverá ser acompanhado por um **profissional da Equipe de Saúde Bucal** (cirurgião-dentista ou auxiliar ou técnico em saúde bucal) que conheça a estrutura, equipamentos, materiais e insumos para atenção odontológica presentes na Unidade de Saúde.

V.1 - Identificação Geral		
V.1.1	Número do supervisor:	
V.1.2	Número do entrevistador:	
V.2 - Identificação da Unidade de Saúde		
V.2.1	Coordenadas GPS:	Latitude
		Longitude
		Não foi possível obter as coordenadas
V.2.2	Endereço:	
V.2.3	Telefone (DDD) + 9 dígitos	(_) ____ - ____
		Não existe telefone
V.3 - Identificação da Modalidade e dos Profissionais da Equipe de Atenção Básica		
V.3.1	Qual o tipo de unidade de saúde?	Posto de saúde
		Unidade Básica de Saúde/Centro de Saúde
		Unidade Mista
		Outro(s)
V.3.2	Quantas Equipes de Saúde Bucal existem nesta unidade de saúde (por modalidade)?	Equipe de Saúde Bucal modalidade I
		Equipe de Saúde Bucal modalidade II
		Equipe de Saúde Bucal parametrizada
V.4 - Horário de Funcionamento		
V.4.1	Há horário fixo de funcionamento da unidade?	Sim
		Não
V.4.2	Esta unidade funciona quais dias da semana (exceto em campanhas e mutirões)? * *Funcionar a noite e aos finais de semana pontuará na certificação	Segunda
		Em que horário abre?
		Em que horário fecha?
		Terça
		Em que horário abre?
		Em que horário fecha?
		Quarta
		Em que horário abre?
		Em que horário fecha?
		Quinta
		Em que horário abre?
		Em que horário fecha?
		Sexta
		Em que horário abre?
Em que horário fecha?		
Sábado		
Em que horário abre?		
Em que horário fecha?		

		Domingo
		Em que horário abre?
		Em que horário fecha?
V.4.3 - Geral	Esta equipe de saúde bucal matem suas atividades no horário do almoço?	Sim, todas as atividades
		Sim, algumas atividades
		Não, nenhuma das atividades
V.5 - Características Estruturais e Ambiência		
V.5.1	Quantos e como são os consultórios odontológicos existentes nesta unidade de saúde?	Quantidade de Consultório(s) com somente uma cadeira odontológica:
		Quantidade de Consultório(s) com mais de uma cadeira odontológica com separação por meio de boxes individuais:
		Quantidade de Consultório(s) com mais de uma cadeira odontológica sem separação por meio de boxes individuais:
V.5.2	O(s) consultório(s) odontológico(s) está(ão) localizado(s) dentro da mesma unidade de saúde onde está a equipe de atenção básica?	Sim
		Não
V.5.3	Esta unidade de saúde está funcionando em local provisório?	Sim
		Não
V.5.4	Sobre as características estruturais e a ambiência, observar se TODOS os consultórios odontológicos:	Dispõem de boa ventilação ou climatização
		Apresentam uma boa iluminação (natural ou artificial)
		Possuem piso e paredes com superfícies lisas e laváveis
		Possuem ambientes em condições adequadas, do ponto de vista da acústica, estando, por exemplo, protegido dos ruídos do compressor
		Permitem privacidade ao usuário
		Nenhuma das anteriores
V.5.5 - Geral	Sobre a rede hidráulica e sanitária, observar a presença de:	Mofo próximo à(s) pia(s)
		Torneira(s) sem sair água
		Torneira(s) pingando
		Torneira(s) com acionamento automático com defeito
		Pia entupida
		Pia interditada
		Cheiro de esgoto
		Falta de água
		Nenhuma das anteriores
V.5.6 - Geral	Sobre a rede elétrica, observar a presença de:	Fios expostos, soltos ou desencapados
		Tubulação de plástico por fora da parede
		Nenhuma das anteriores
V.6 - Equipamentos em condições de uso		
V.6.1 - Geral	Quantos amalgamadores em condições de uso?	Quantidade
V.6.2 -	Quantos ares-condicionados em condições de uso?	Quantidade

Geral			
V.6.3 - Essencial	Quantas autoclaves em condições de uso?		De uso exclusivo da ESB
			De uso compartilhado na unidade
V.6.4 - Obrigatório	Quantas cadeiras odontológicas em condições de uso?		Quantidade
V.6.5 - Geral	Quantos carts odontológicos/equipos em condições de uso?		Quantidade
V.6.6 - Essencial	Quantas canetas de alta rotação em condições de uso?		Quantidade
V.6.7 - Essencial	Quantas canetas de baixa rotação em condições de uso?		Quantidade
V.6.8 - Essencial	Quantos compressores em condições de uso?		De ar com válvula de segurança
			Elétrico
V.6.9 - Essencial	Quantas cuspidoras em condições de uso?		Quantidade
V.6.10 - Geral	Quantos fotopolimerizadores em condições de uso?		Quantidade
V.6.11 - Geral	Quantos jatos de bicarbonato em condições de uso?		Quantidade
V.6.12 - Geral	Quantos macromodelos da arcada dentária e macroescova dental em condições de uso?		Quantidade
V.6.13 - Geral	Quantas mesas vibratórias para gesso em condições de uso?		Quantidade
V.6.14 - Essencial	Quantos mochos em condições de uso?		Quantidade
V.6.15 - Essencial	Quantos refletores em condições de uso?		Quantidade
V.6.16 - Geral	Quantas seladoras em condições de uso?		Quantidade
V.6.17 - Essencial	Quantos sugadores (mangueiras) em condições de uso?		Quantidade
V.6.18 - Geral	Quantas torneiras com acionamento sem contato com as mãos em condições de uso?		Quantidade
V.6.19 - Geral	Quantos aparelhos de ultrassom em condições de uso?		Quantidade
V.7 - Equipamentos e Insumos Relacionados à Radiografia Odontológica			
V.7.1 - Geral	Quantos negatoscópios em condições de uso?		Quantidade
V.7.2 - Estratégico	Quantos aparelhos de RX odontológico em condições de uso?		Convencional
			Digital
V.7.3 - Estratégico	Quantos aventais de chumbo com protetor de tireoide em condições de uso?		Quantidade
V.7.4 - Estratégico	Quantas câmaras escuras (caixas de revelação) em condições de uso?		Quantidade
V.7.5 - Estratégico	Colgaduras em condições de uso?		Sim
			Não
V.7.6 - Estratégico	Filme radiográfico sempre disponível?		Sim
			Não
V.7.7 - Estratégico	Fixador para processamento de filme radiográfico em condições de uso?		Sim
			Não
V.7.8 - Estratégico	Revelador para processamento de filme radiográfico em condições de uso?		Sim
			Não
V.7.9 - Geral	Outro dispositivo para processamento de filme radiográfico		Sim

	em condições de uso?		Não
V.8 - Instrumentais Odontológicos			
V.8.1 - Geral	Alicate de corte de fio sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.2 - Geral	Alicate ortodôntico sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.3 - Geral	Espátula de cera nº 7 sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.4 - Geral	Espátula de cimento sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.5 - Geral	Espátula lecron sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.6 - Geral	Espátula para gesso e alginato sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.7 - Geral	Gral de borracha sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.8 - Geral	Jogo clínico (pinça clínica, sonda exploradora e espelho clínico) sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.9 - Geral	Lamparina sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.10 - Geral	Moldeira sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.11 - Geral	Placa de vidro sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.12 - Geral	Seringa carpule sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.13 - Geral	Sonda milimetrada sempre disponível?		Sim
			Não
Instrumentais de Cirurgia			
V.8.14 - Geral	Afastador cirúrgico sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.15 - Geral	Alavanca reta sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.16 - Geral	Alveolótomo sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.17 - Geral	Cabo para bisturi sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.18 - Geral	Cureta cirúrgica alveolar sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.19 - Geral	Fórceps adulto sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.20 - Geral	Fórceps infantil sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.21 - Geral	Lima óssea sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.22 - Geral	Porta-agulha sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.23 - Geral	Sindesmótomo sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.24 - Geral	Sugador cirúrgico sempre disponível?		Sim
			Não
V.8.25 - Geral	Tesoura cirúrgica sempre disponível?		Sim
			Não
Instrumentais Dentística/Prótese			
V.8.26 -	Aplicador de hidróxido de cálcio sempre disponível?		Sim

Geral		Não
V.8.27 - Geral	Brunidor sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.28 - Geral	Condensador sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.29 - Geral	Escavador/colher de dentina sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.30 - Geral	Esculpidor sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.31 - Geral	Espátula de inserção de resina sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.32 - Geral	Porta-amálgama sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.33 - Geral	Porta-matriz sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.34 - Geral	Recortador de margem gengival sempre disponível?	Sim
		Não
Instrumentais de Endodontia		
V.8.35 - Geral	Cânula para aspiração endodôntica sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.36 - Geral	Lima endodôntica sempre disponível?	Sim
		Não
Instrumentais de Periodontia		
V.8.37 - Geral	Cureta periodontal sempre disponível?	Sim
		Não
V.8.38 - Geral	Pedra de afiar curetas periodontais sempre disponível?	Sim
		Não
V.9 - Insumos		
V.9.1 - Geral	Álcool (etanol) 70º em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.2 - Geral	Alginato em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.3 - Geral	Anestésico com vasoconstritor em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.4 - Geral	Anestésico sem vasoconstritor em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.5 - Geral	Anestésico tópico em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.6 - Essencial	Brocas de alta rotação em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.7 - Geral	Brocas de baixa rotação em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.8 - Geral	Cera nº 7 em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.9 - Geral	Cimento de hidróxido de cálcio em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.10 - Geral	Cimento de ionômero de vidro convencional ou modificado por resina em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.11 - Geral	Cimento de óxido de zinco e eugenol em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.12 - Geral	Cimento para cimentação provisória em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.13 - Geral	Creme dental em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.14 -	Escova dental em quantidade suficiente?	Sim

Geral		Não
V.9.15 - Geral	Fio de sutura em quantidade suficiente (fio e agulha)?	Sim
		Não
V.9.16 - Geral	Fio dental em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.17 - Geral	Flúor gel em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.18 - Geral	Gesso em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.19 - Geral	Lâmina de bisturi em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.20 - Geral	Pontas diamantadas em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.21 - Geral	Ponteira descartável para sugador em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.22 - Geral	Rolo de algodão em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.23 - Geral	Seringa descartável para irrigação em quantidade suficiente?	Sim
		Não
Insumos Dentística/ Prótese		
V.9.24 - Geral	Amálgama - preparo manual em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.25 - Geral	Amálgama em cápsulas pré-dosadas em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.26 - Geral	Cunha em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.27 - Geral	Dentes de estoque em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.28 - Geral	Fio ortodôntico em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.29 - Geral	Fresa metálica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.30 - Geral	Material para acabamento e polimento de prótese (lixas e/ou fresas) em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.31 - Geral	Matriz de poliéster em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.32 - Geral	Matriz metálica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.33 - Geral	Microbrush em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.34 - Geral	Papel articular/papel carbono em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.35 - Geral	Resina acrílica em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.36 - Geral	Resinas fotopolimerizáveis em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.37 - Geral	Selantes em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.38 - Geral	Sistema adesivo (ácido + primer + adesivo ou ácido + primer/adesivo ou primer autocondicionante + adesivo ou não presente) em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.39 - Geral	Tira de lixa de poliéster em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.40 - Geral	Tira de lixa metálica em quantidade suficiente?	Sim
		Não

Insumos Cirurgia/Periodontia		
V.9.41 - Geral	Cimento cirúrgico em quantidade suficiente?	Sim
		Não
Insumos Endodontia		
V.9.42 - Geral	Medicação intracanal para polpa viva e polpa necrosada em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.43 - Geral	Ponta de papel absorvente em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.44 - Geral	Solução para irrigação intracanal em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.45 - Geral	Teste de sensibilidade pulpar (frio) em quantidade suficiente?	Sim
		Não
Insumos Biossegurança		
V.9.46 - Geral	Caixa de descarte para material perfurocortante em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.47 - Geral	Fita indicadora para autoclave em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.48 - Geral	Luva de borracha para limpeza de instrumental em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.49 - Geral	Material de limpeza de instrumental e brocas em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.50 - Geral	Material para embalar instrumental para esterilização (TNT, SMS ou papel grau cirúrgico) em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.51 - Geral	Óculos em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.52 - Geral	Recipiente para descarte de amálgama em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.53 - Estratégico	Recipiente para descarte de lâmina de chumbo em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.54 - Geral	Toucas em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.55 - Essencial	Luvas em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.56 - Geral	Gazes em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.9.57 - Essencial	Máscaras em quantidade suficiente?	Sim
		Não
V.10 - Material Impresso para Atenção à Saúde Bucal		
V.10.1	Com qual frequência a ficha clínica odontológica fica disponível (Prontuário Clínico)?	Sempre disponível
		Às vezes disponível
		Nunca disponível
		O prontuário é eletrônico
V.10.2	Com qual frequência estão disponíveis impressos para educação em saúde?	Sempre disponível
		Às vezes disponível
		Nunca disponível

Módulo VI – Entrevista com Profissional da Equipe de Saúde Bucal e verificação de documentos na Unidade de Saúde

Para que o profissional da Equipe de Saúde Bucal responda a entrevista do Saúde Mais Perto de Você - Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade (PMAQ)-, o entrevistador deve fazer contato prévio com o mesmo. Este profissional deverá ser o **cirurgião-dentista**, pois agrega o maior conhecimento sobre o processo de trabalho da equipe. No momento da avaliação externa se o **cirurgião-dentista** não estiver para responder a entrevista outro profissional da equipe de saúde bucal (Auxiliar de Saúde Bucal ou Técnico de Saúde Bucal) poderá ser entrevistado. No entanto, a equipe será prejudicada no componente da avaliação externa na Certificação do Programa. Por isso, é importante que seja combinado previamente a visita à UBS com a equipe de entrevistadores.

Nas questões que envolvem a verificação de documento, o profissional entrevistado deverá indicar no referido documento os elementos que comprovam a questão, de maneira a facilitar o processo de verificação. No anexo A consta a Lista de Documentos para comprovação das ações realizadas pela equipe.

As perguntas que envolvem verificação documental serão registradas em duas etapas, sendo:

a) Registro da resposta específica;

(b) Registro da existência de documentação comprobatória (sem necessidade de reter cópia dos documentos).

VI.1 - Identificação Geral		
VI.1.1	Número do supervisor:	Número
VI.1.2	Número do entrevistador:	Número
VI.2 - Identificação da Unidade de Saúde e do Entrevistado		
VI.2.0	Coordenadas GPS:	Latitude
		Longitude
		Não foi possível obter as coordenadas
VI.2.1	Endereço:	
VI.2.2	Telefone (DDD) + 8 dígitos	(__) ____ - ____ Não existe telefone
VI.2.3 - Geral	Qual profissional entrevistado?	Cirurgião-dentista
		Auxiliar em Saúde Bucal
		Técnico em Saúde Bucal
VI.3 - Territorialização e População de Referência da Equipe de Saúde Bucal		
VI.3.1	Na rotina de trabalho, a Equipe de Saúde Bucal atua em quantas Equipes de Atenção Básica?	Quantidade
VI.3.2	Com qual frequência as pessoas residentes fora da área de abrangência da sua Equipe de Saúde Bucal são atendidas?	Todos os dias da semana
		Alguns dias da semana
		Nenhum dia da semana
VI.3.3 - Essencial	A Equipe de Saúde Bucal possui mapa do território?	Sim
		Não
VI.3.3/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não

VI.4 - Planejamento, Acompanhamento e Avaliação		
VI.4.1 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal realiza alguma atividade para o planejamento de suas ações?	Sim
		Não
VI.4.1/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.4.2 - Essencial	A Equipe de Saúde Bucal participa de reuniões em conjunto com a Equipe de Atenção Básica?	Sim
		Não
VI.4.2/1 - Essencial	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.4.3 - Estratégico	A equipe investigou o perfil epidemiológico de saúde bucal da população do território?	Sim
		Não
VI.4.3/1 - Estratégico	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.4.4 - Estratégico	A Equipe de Saúde Bucal realiza discussão de casos e de projetos terapêuticos?	Sim
		Não
VI.4.4/1 - Estratégico	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.4.5 - AUTOAVALIAÇÃO	No último ano, foi realizado algum processo de autoavaliação pela equipe?	Sim
		Não
VI.4.6	Qual o instrumento utilizado?	AMAQ impresso
		AMAQ eletrônico
		AMQ
		Instrumento desenvolvido pelo município/equipe
		Instrumento desenvolvido pelo Estado
		Outro instrumento de avaliação
VI.4.6/1 - AUTOAVALIAÇÃO	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.5 - Apoio Matricial à Equipe de Saúde Bucal		
VI.5.1 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal recebe apoio de outros núcleos profissionais para auxiliar na resolução de casos considerados complexos?	Sim
		Não
VI.5.2	De quais núcleos profissionais?	Do CEO
		De especialistas em odontologia da rede (exceto CEO)
		Do NASF
		Do CAPS
		Da vigilância em saúde
		Outros
VI.5.3 - Geral	Indique em qual(is) especialidade(s) odontológica(s) a equipe de Saúde Bucal recebe apoio na UBS para a resolução de casos mais complexos:	Cirurgia Oral
		Endodontia
		Periodontia
		Estomatologia
		Radiologia
		Ortodontia
		Implantodontia
		Odontopediatria
		Outros
VI.6 - Organização dos Prontuários na Unidade de Saúde		
VI.6.1	Como são registradas as informações de saúde?	Fichas em papel
		Prontuário eletrônico (Estratégico)
VI.6.2	Qual o tipo de prontuário?	Prontuário Eletrônico do Cidadão

		(PEC) do e-SUS AB
		Prontuário Eletrônico Próprio
VI.6.2/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.6.3	Sua equipe recebeu qualificação ou capacitação para utilizar a Classificação Internacional para Atenção Primária (CIAP)?	Sim, para todos da equipe
		Sim, para alguns da equipe
		Não
VI.6.4	Sua equipe recebeu qualificação ou capacitação para utilização do prontuário eletrônico?	Sim, para todos da equipe
		Sim, para alguns da equipe
		Não
VI.6.5	Quando sua equipe tem dúvidas sobre a utilização do prontuário eletrônico, você tem um canal para sanar essa dúvida?	Sim
		Não
VI.6.6	Quais canais são utilizados?	Colegas de trabalho
		Materiais de apoio disponibilizados pelo Ministério da Saúde
		Gestão municipal
		Telessaúde
		Disque Saúde 136
		Outros
VI.6.7	Sobre o registro clínico orientado a problemas (RCOP) e suas funcionalidades disponíveis no prontuário eletrônico, quais itens sua equipe utiliza?	Folha de Rosto
		Anotações SOAP - Subjetivo
		Anotações SOAP - Objetivo
		Anotações SOAP - Avaliação
		Anotações SOAP - Plano
		Lista de problemas
		Antecedentes
VI.6.8 - Geral	A ficha clínica odontológica compõe o prontuário do usuário?	Sim
		Não
VI.6.8/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.7 - Organização da Agenda e Oferta de Ações da Equipe		
VI.7.1 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal realiza ações articuladas com outros equipamentos sociais do território?	Sim
		Não
VI.7.2 - Geral	Existe reserva de vagas na agenda da Equipe de Saúde Bucal ou um horário de fácil acesso ao profissional para que:	O usuário possa buscar e mostrar resultados de exames?
		O usuário possa sanar dúvidas pós-consulta ou mostrar como evoluiu sua situação?
		Nenhuma das anteriores
VI.7.3 - Essencial	O atendimento clínico da Equipe de Saúde Bucal garante:	Atendimento agendado/programado
		Atendimento de demanda espontânea
VI.7.4 - Geral	No atendimento à demanda espontânea, a Equipe de Saúde Bucal realiza:	Atendimento de urgência (drenagem de abscesso, sutura de ferimentos por trauma, acesso à polpa dentária, pulpotomia, tratamento de alveolite, tratamento inicial de dente traumatizado, outros)
		Prescrição de receitas de medicamentos
		Orientação

		Nenhuma das anteriores
VI.7.5	No atendimento clínico, a Equipe de Saúde Bucal realiza:	Aplicação de selante ionomérico
		Aplicação tópica de flúor
		Exodontia de dente decíduo
		Exodontia de dente permanente
		Ulotomia/ Ulectomia
		Raspagem, alisamento e polimento supragengival
		Raspagem, alisamento e polimento subgengival
		Restaurações dentárias de amálgama
		Restaurações dentárias de resina
		Restaurações dentárias de ionômero
		Moldagem para prótese
		Instalação de prótese
		Cimentação de prótese
		Nenhuma das anteriores
VI. 7.6	No acolhimento, a Equipe de Saúde Bucal:	Escuta a queixa do usuário
		Avalia a necessidade de saúde do usuário (Geral)
		Agenda a consulta do usuário para outro dia/turno (Geral)
		Realiza atendimento clínico (Geral)
		Encaminha o usuário para outro serviço
		Não realiza acolhimento
VI.7.7	Os profissionais da Equipe de Saúde Bucal realizam acolhimento conjuntamente com a equipe de Atenção Básica?	Sim
		Não
VI.7.8	A Equipe de Saúde Bucal utiliza protocolos/critérios para conduta no acolhimento?	Sim
		Não
VI.7.9	Qual é o principal fluxo para o acolhimento do usuário?	O usuário chega cedo e fica na fila para pegar ficha/senha
		O usuário é atendido por ordem de chegada
		A equipe identifica usuários com maior risco e/ou vulnerabilidade (Geral)
		Outros
VI.7.10	Os profissionais da Equipe de Saúde Bucal que fazem o acolhimento foram capacitados para avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade dos usuários?	Sim
		Não
VI.7.11	Qual é a principal forma de agendamento da primeira consulta odontológica?	Na recepção da UBS, junto com o agendamento para os demais profissionais
		No próprio consultório odontológico, pela equipe de saúde bucal
		Pelo Agente Comunitário
		Outros
VI.7.12 - Geral	Qual a principal forma de marcação de	A próxima consulta é marcada no

	consulta para a continuidade do tratamento odontológico?	final da consulta anterior
		A próxima consulta é marcada pela Equipe de Saúde Bucal e depois comunicada para o usuário
		A próxima consulta é marcada pelo usuário na UBS (agendada posteriormente)
		É solicitado ao usuário que venha a UBS no dia de marcação de consulta para Saúde Bucal (sem agendamento prévio)
		No dia da consulta é preciso ficar na fila e pega senha para o atendimento
		Outro(a)
VI.8 - Processo de Trabalho do Técnico em Saúde Bucal (TSB)		
VI.8.1	A Equipe de Saúde Bucal possui Técnico em Saúde Bucal?	Sim
		Não
VI.8.2	Quais as ações que o Técnico em Saúde Bucal realiza?	Visitas domiciliares
		Acolhimento
		Inserção e distribuição de materiais odontológicos no preparo cavitário de restaurações dentárias diretas
		Remoção do biofilme
		Tomadas radiográficas
		Limpeza e antisepsia do campo operatório
		Nenhuma das Anteriores
VI.9 - Processo de Trabalho do Auxiliar em Saúde Bucal (ASB)		
VI.9.1	A equipe possui Auxiliar em Saúde Bucal?	Sim
		Não
VI.9.2	Quais as ações que o Auxiliar em Saúde Bucal realiza?	Visitas domiciliares
		Acolhimento
		Limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, dos equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho
		Processamento do filme radiográfico
		Seleção de moldeiras
		Preparo de modelos em gesso
		Nenhuma das anteriores
VI.10 - Relação da ESB com outros Pontos da Rede de Atenção de Saúde		
VI.10.1 - Geral	Existe oferta de atendimento de urgência odontológica na rede de saúde nos horários em que a equipe de saúde bucal não trabalha?	Sim
		Não
VI.10.2 - Geral	Existe oferta de consultas especializadas na rede de saúde para que a equipe de saúde bucal possa encaminhar o usuário?	Sim
		Não
VI.10.3 - Estratégico	A equipe de saúde bucal utiliza protocolos que orientem o encaminhamento dos pacientes para outros níveis de atenção na rede de saúde?	Sim
		Não

VI.10.4 - Geral	O cirurgião-dentista encaminha os usuários para os especialistas com informações sobre o atendimento?	Sim
		Não
VI.10.4/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.10.5	A Equipe de Saúde Bucal obtém contrarreferência dos especialistas dos usuários encaminhados com informações sobre o atendimento?	Sim
		Não
VI.10.6 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal possui o registro dos usuários encaminhados para outro ponto de atenção?	Sim
		Não
VI.10.6/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.11 - Atenção ao Câncer de Boca		
VI.11.1 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal realiza ações de prevenção e diagnóstico do câncer de boca?	Sim
		Não
VI.11.2	Quais ações são realizadas?	Orientação sobre o uso do tabaco
		Orientação sobre o uso do álcool e outras drogas
		Orientação sobre a prevenção da exposição à radiação solar
		Busca ativa de lesões potencialmente cancerizáveis e de casos na comunidade
		Exame sistemático das mucosas orais
		Outras
VI.11.3 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal realiza biópsias, na UBS, para diagnóstico de câncer de boca?	Sim
		Não
VI.11.4 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal possui laboratório de referência para exames histopatológicos?	Sim
		Não
VI.11.5	A Equipe de Saúde Bucal possui referência para solicitação de biópsia para casos com suspeita de câncer de boca?	Sim
		Não
VI.11.6 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal possui registro dos pacientes com suspeita de câncer de boca que foram biopsiados na UBS ou encaminhados para o serviço de referência?	Sim
		Não
		A equipe não possui pacientes com suspeita de câncer de boca
VI.11.6/1 - Geral	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.11.7 - Geral	A Equipe de Saúde Bucal monitora os pacientes submetidos à biópsia para avaliação do resultado do exame?	Sim
		Não
VI.11.8	A Equipe de Saúde Bucal possui referência para o tratamento dos casos confirmados de câncer de boca?	Sim
		Não
VI.11.8/1	Existe documento que comprove?	Sim
		Não
VI.11.9 - Geral	Após a referência do usuário para o tratamento, a Equipe de Saúde Bucal acompanha e monitora a continuidade do cuidado?	Sim
		Não
VI.11.10	A rede de atenção à saúde disponibiliza próteses de maxila e/ou mandíbula para os pacientes submetidos à remoção cirúrgica dos	Sim
		Não
		Não sabe informar

	maxilares?		
--	------------	--	--

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 340, de 04 de fevereiro de 2013**. Redefine o Componente Construção do Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS). Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0340_04_03_2013.html>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <<http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/amaq2013.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde Mental**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 34). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Mantenha seu sorriso: fazendo a higiene bucal corretamente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cartilha). Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/cartilha_mantenha_seu_sorriso>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Comunicação. **Manual de Identidade Visual**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à Demanda Espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 28, Volume II). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acolhimento à Demanda Espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 28, Volume I). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_28.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 32). Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/caderno_atencao_pre_natal_baixo_risco.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Criança: Crescimento e Desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012 (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, n. 33). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_33.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da atenção básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: <<http://sna.saude.gov.br/legislacao/index2.cfm>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes Nacionais de Vigilância em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção às Urgências**. 3. ed. ampl. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006 (Série E. Legislação de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: <<http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnsb>>.

ANEXOS

Anexo A - Lista de Documentos para Comprovação das Ações da Equipe

Número do Padrão de qualidade	Documento
II.2.0.2	Termo de compromisso assinado pela equipe ou representante da equipe de AB.
II.6.2	Mapa do território da equipe.
II.7.1	Mostrar relatório operacional de cadastro territorial ou ficha ou prontuário que indique que o mesmo está organizado por núcleo familiar.
II.7.3	Mostrar a tela do prontuário eletrônico no computador, <i>tablet</i> ou <i>smartphone</i> .
II.8.3	Planilha, relatório, matriz que conste as ações de planejamento da equipe.
II.8.8	Apresentar preenchido o instrumento utilizado para autoavaliação. No caso do AMAQ impresso, deverá apresentar os padrões preenchidos como também a matriz de intervenção. Para o AMAQ eletrônico (on line) não será necessário comprovar no momento da avaliação externa, as informações utilizadas para a certificação serão captadas através do banco de dados nacional do AMAQ eletrônico.
II.10.6	Protocolo ou documento similar sobre acolhimento.
II.11.14	Carteira de serviço ou documento similar com os serviços ofertados para os usuários.
II.14.1	Planilha, relatório, caderno que conste o procedimento coleta de citopatológico.
II.14.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste o número de mulheres com citopatológico atrasado no território da equipe.
II.14.3	Planilha, relatório, caderno, lista que conste as mulheres com citopatológico alterado no território da equipe.
II.14.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste as mulheres com exame de mamografia ou ultrassom mamária alterada no território da equipe.
II.15.1	Relatório, agenda que conste consultas de pré-natal.
II.17.8	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com hipertensão classificados conforme risco.
II.17.10	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com hipertensão classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.18.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com diabetes classificados conforme risco.
II.18.7	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com diabetes classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.20.5	Planilha, caderno, lista com a notificação dos usuários com suspeita ou confirmação de tuberculose.
II.21.4	Planilha, caderno, lista com a notificação dos usuários com suspeita ou confirmação de hanseníase.
II.22.7	Mapa, planilha, relatório que conste os locais de maior risco de transmissão vetorial (áreas/locais que tem maior possibilidade de proliferação do mosquito).
II.23.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários em sofrimento psíquico / Usuários de crack, álcool e outras drogas / Usuários em uso crônico de benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antidepressivos e estabilizadores de humor do território da equipe.
II.23.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários em sofrimento psíquico / Usuários de crack, álcool e outras drogas / Usuários em uso crônico de

	benzodiazepínicos, antipsicóticos, anticonvulsivantes, antidepressivos e estabilizadores de humor classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.24.1	Planilha, relatório, caderno, lista que conste o número de pessoas com deficiência no território da equipe.
II.24.2	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários com deficiência encaminhados para outros pontos de atenção.
II.26.3	O Guia Alimentar para a População Brasileira.
II.28.3	Planilha, relatório, matriz que conste as ações de planejamento da equipe conjuntamente com os profissionais de educação.
II.31.4	Planilha, relatório, caderno, lista que conste os usuários (de população rural, indígena e comunidades tradicionais) classificados conforme risco encaminhados para outros serviços de saúde.
II.32.2	Planilha, relatório, caderno, formulário, caixa que possibilita o usuário fazerem reclamações, sugestões ou elogios ao serviço.
II.32.5	Relatório, caderno, ata que conste as reuniões do conselho local.
IV.2.4/1	Termo de compromisso assinado pela equipe ou pelo representante do NASF.
IV.3.2/1	Ata de reunião, lista de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das reuniões entre referência/coordenação e equipe NASF.
IV.4.1/1	Atas de reunião, listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das reuniões entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.5.4/1	Planilhas, listas, cadernos de registro com a relação de casos encaminhados a especialistas com respectivas datas e classificação de prioridades.
IV.5.12/1	Listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das atividades entre NASF e outras equipes de saúde.
IV.6.1/1	Listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico, cronograma das atividades entre NASF e outros setores sociais ou entidades da sociedade civil.
IV.7.2/1	Atas de reunião, listas de presença, fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, relatórios de prontuário eletrônico de reuniões de planejamento entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.7.4/1	Documento que contenha indicadores que o município utiliza para monitorar a produção do NASF (exemplo: planilhas, relatórios ou outros documentos gerados periodicamente).
IV.7.6/1	O próprio instrumento de Autoavaliação preenchido ou um consolidado do instrumento utilizado além de uma matriz de intervenção ou plano de ação.
IV.7.7.1/1	Fichas preenchidas do e-SUS ou outro sistema, listas, planilhas, cadernos de registros, relatórios de prontuário eletrônico que constem consulta compartilhada entre NASF e equipes de Atenção Básica.
IV.7.7.2/1	Fichas preenchidas do e-SUS, listas, planilhas, cadernos de registros, relatórios de prontuário eletrônico, outros relatórios que constem atendimento em grupos terapêuticos ou operativos.
IV.7.7.5/1	Listas, cadernos/livros de registro, planilha, fichas preenchidas do e-SUS que constem a construção compartilhada de Projeto Terapêutico Singular (PTS).

IV.7.8/1	Protocolos, fluxogramas ou documento norteador com definição de critérios de acesso, fluxos, atribuições de cada profissional do NASF.
VI.3.3	Mapa do território da equipe.
VI.4.1	Apresentar planilha, plano de ação ou outro documento que comprove que a ESB realiza o planejamento de suas ações.
VI.4.2	Apresentar planilha, plano de ação ou outro documento que comprove que a ESB realiza reuniões em conjunto com a Equipe de Atenção Básica.
VI.4.3	Apresentar relatório ou planilha ou lista ou outro documento que comprove a investigação do perfil epidemiológico de saúde bucal da população do território. Exemplo: Classificação de risco de cárie dentária, índices CPO-D ou ceo-d, Índice de Higiene Oral Simplificado, Auto percepção de saúde bucal, Índice Periodontal Comunitário, Alteração de tecido mole.
VI.4.4	Apresentar ata de reunião, evolução em prontuário ou plano terapêutico que comprove a discussão de casos e de projetos terapêuticos.
VI.4.6	Apresentar instrumento de autoavaliação preenchido ou um consolidado do instrumento utilizado (ex.: Matriz de Intervenção do AMAQ; Plano de Ação).
VI.6.2	Mostrar a tela do prontuário eletrônico no computador, <i>tablet</i> ou <i>smartphone</i> .
VI.6.8	Apresentar ficha com odontograma anexada ao prontuário familiar ou na tela do prontuário eletrônico.
VI.10.4	Apresentar relatório ou planilha ou lista contendo informações que comprovem o registro dos usuários encaminhados para especialistas com informações sobre o atendimento.
VI.10.6	Apresentar lista de pacientes encaminhados para outros pontos de atenção da rede de saúde.
VI.11.6	Apresentar listados dos pacientes que foram biopsiados na UBS ou encaminhados para o serviço de referência.
VI.11.8	Apresentar lista de centros de referência para o tratamento dos casos confirmados de câncer de boca.

Anexo B - Lista das Universidades da Avaliação Externa do PMAQ

Lista de Universidades responsáveis pela coleta de dados do 3º Ciclo do PMAQ		
Estado	Universidade Principal	Universidade Parceira no Estado
AC	UFMG	Universidade Federal do Acre
AL	FIOCRUZ	Universidade Federal de Alagoas
AL	FIOCRUZ	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
AM	FIOCRUZ	Fiocruz Amazônia
AM	FIOCRUZ	Universidade Federal do Amazonas
AP	FIOCRUZ	Universidade Federal do Amapá
BA	UFBA	Universidade Federal da Bahia
CE	UFRN	Rede de Universidades do Estado do Ceará
DF	UFPEL	Universidade de Brasília
ES	FIOCRUZ	Universidade Federal do Espírito Santo
GO	UFPEL	Universidade Federal de Goiás
MA	UFPEL	Universidade Federal do Maranhão
MG	UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
MS	UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
MT	UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso
MT	UFMS	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul
PA	UFPA	Universidade Federal do Pará
PB	UFPI	Universidade Federal da Paraíba
PB	UFPI	Universidade Federal do Piauí
PE	FIOCRUZ	Fiocruz Pernambuco
PE	FIOCRUZ	Universidade Federal de Pernambuco
PE	FIOCRUZ	Universidade Federal do Vale do São Francisco
PI	UFPI	Universidade Federal do Piauí
PR	FIOCRUZ	Escola de Saúde Pública do Paraná
PR	FIOCRUZ	Universidade Estadual de Londrina
PR	FIOCRUZ	Universidade Estadual de Ponta Grossa
PR	FIOCRUZ	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
RJ	FIOCRUZ	Fiocruz - Escola Nacional de Saúde Pública
RJ	FIOCRUZ	Universidade Federal Fluminense
RN	UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
RO	UFMG	Universidade Federal de Rondônia
RR	FIOCRUZ	Universidade Federal de Roraima
RS	UFPEL	Universidade Federal de Pelotas
SC	UFPEL	Universidade Federal de Santa Catarina
SE	UFS	Universidade Federal de Sergipe
SP	UFMG	Rede de Universidades do Estado de São Paulo
TO	FIOCRUZ	Universidade Federal do Tocantins